



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE TÊNIS

# Relatório e Contas 2014



## ÍNDICE

<i>Introdução .....</i>	<i>2</i>
<i>1 - Área Desportiva .....</i>	<i>5</i>
1.1 Campeonatos Nacionais .....	5
1.2 Ténis em Cadeira de Rodas.....	6
1.3 Padel .....	8
1.4 Ténis de Praia .....	9
1.5 Alta Competição .....	12
1.5.1 PNDD – Programa Nacional de Detecção de Talentos .....	12
1.5.2 Seleções Nacionais.....	14
1.5.3 Centro Alto Rendimento .....	23
<i>2 - Desenvolvimento.....</i>	<i>25</i>
2.1 Formação .....	27
2.2 Fomento .....	28
2.3 Tennis 10.....	30
<i>3 - Arbitragem.....</i>	<i>32</i>
<i>4 - Contas.....</i>	<i>34</i>

### **- Anexos**

1. Campeonatos Nacionais
2. Seleções Nacionais
3. Participação da Seleção em Torneios Internacionais
4. Classificações Internacionais
5. Registo Atleta Alto Rendimento no IPDJ

### **- Estatística**

## Introdução

O ano de 2014 ficou marcado por uma redução da dotação orçamental dos contratos-programa regulares, cerca de 2,5%, depois de em 2013 termos tido um corte de 9% e em 2012 de 20%, passando de 839.000€ em 2012 para 656.000€ em 2014.

Estes fatores têm condicionado fortemente a gestão da Federação, apesar dos vários patrocínios e parcerias que temos vindo a estabelecer.

O novo modelo de funcionamento do Centro de Alto Rendimento tem proporcionado apoio a vários atletas, não só a nível do treino, como de estágios e acompanhamentos a torneios internacionais.

Registe-se com agrado que o incentivo da FPT originou o aumento do número de torneios internacionais seniores Future realizados em Portugal, o que permite que os nossos atletas participem num maior número de provas com menores custos.

A dignificação dos vários Campeonatos Nacionais tem sido uma preocupação desta Direção e penso ser evidente a sua melhoria, nos quais gostava de salientar o Campeonato Nacional de Veteranos que atingiu mesmo o recorde de inscrições (cerca de 160).

A Semana do Ténis e do Padel, realizada este ano, voltou a juntar o Campeonato Nacional Absoluto de Ténis, o Campeonato Nacional Absoluto de Padel e o Campeonato Nacional de Ténis em Cadeira de Rodas, tendo sido mais uma vez um momento marcante do ano.

No plano internacional o ano de 2014 ficou marcado também pelo João Sousa ter atingido novamente o melhor ranking ATP de sempre de um jogador português, batendo o seu próprio record, #35 em 14/Julho. Por outro lado,

realçamos os bons resultados obtidos pelos nossos jogadores nos escalões juvenis.

Nas seleções nacionais obtivemos a manutenção da divisão na Fed Cup e descemos ao Grupo II na Taça Davis, pois, depois de termos perdido por 3-2 na Eslovénia em condições adversas, fomos jogar à Rússia o play-off para a manutenção, tendo perdido como seria espectável.

Este ano foi dado início a um plano de estágios da Taça Davis Cup B e Fed Cup B, onde estão presentes jogadores que a qualquer momento podem vir a ser chamados à seleção principal.

Nos escalões juvenis, obtivemos em geral resultados positivos com enfoque para a passagem à fase final da Summer Cup na seleção sub 14, na qual obtivemos o 4º lugar.

Continuamos representados ao mais alto nível na arbitragem mundial com a Mariana Alves, Carlos Ramos e Carlos Sanches a integrarem a elite mundial. É de salientar também, o aumento do número de árbitros portugueses com categorias internacionais.

Por outro lado, temos vindo a assistir a um crescimento sustentado da qualidade dos nossos treinadores, que muito tem contribuído para a evolução dos nossos atletas.

Em 2014 realizámos pela primeira vez o Circuito de Padel Portugal, com 5 provas (Porto, Lisboa e Algarve) e um Masters Nacional.

Os Campeonatos Nacionais de Padel foram o ponto alto, tendo sido o Absoluto realizado no âmbito da Semana do Ténis e o de Veteranos realizado no Funchal-Madeira.

De salientar, é o 3º lugar histórico alcançado pela Seleção Feminina Sénior no Campeonato do Mundo realizado em Palma de Maiorca.

O Campeonato Nacional de Ténis de Praia realizou-se no magnifico areal do Baleal em Peniche e teve igualmente o prize-money de 1.000€. Saliente-se

ainda as várias provas realizadas a nível nacional e a participação das seleções nacionais no Campeonato da Europa e do Mundo com resultados bastante satisfatórios.

No Ténis em Cadeiras de Rodas, foram realizadas várias ações tendo em vista a dinamização da modalidade e a realização do Campeonato Nacional com Prize-Money integrado na Semana do Ténis e do Padel constitui mais uma vez um grande sucesso.

Durante este ano foram realizadas várias reuniões e estudos de preparação sobre o Complexo de Ténis do Jamor, tendo em vista a Federação Portuguesa de Ténis passar a deter a sua gestão e exploração. Que esperamos venha a acontecer durante o ano de 2015.

Gostávamos de realçar que a interligação conseguida com as Associações Regionais e Representativas e o empenho das mesmas em prol do desenvolvimento das 4 modalidades que a Federação Portuguesa de Ténis tutela, tem sido fundamental para a execução de vários projetos implementados.

## **1 - Área Desportiva**

### **1.1 Campeonatos Nacionais**

A Semana do Ténis & Padel voltou a constituir-se como o momento mais alto do calendário nacional de provas, em 2014 no CIF-Club Internacional de Foot-Ball, congregando na mesma semana de Setembro os campeonatos nacionais de Ténis, Ténis em Cadeira de Rodas e Padel.

O modelo continua a merecer a aprovação de participantes, adeptos e outros agentes da modalidade, quer pela reunião num mesmo local e período, de atletas de três das quatro modalidades tuteladas pela FPT, quer pelo carácter social de que se reveste.

A dotação dos três campeonatos com prémios monetários, a realização de pro-am's e outros eventos complementares proporcionou uma semana de intensa atividade desportiva e social, com grande impacto nos media.

O jantar oficial, na magnífica sala do arquivo da Câmara Municipal de Lisboa, foi o momento alto da semana, com a distinção de personalidades do ténis nacional, emprestando grande dignidade à Semana do Ténis & Padel.

O Campeonato Nacional de Equipas da 1ª Divisão/Seniores masculinos, foi desta vez acolhido pela Câmara Municipal da Maia, no seu complexo de ténis. Participaram as melhores equipas nacionais, salientando-se a dupla vitória, em masculinos e femininos, das equipas representativas do Clube de Ténis das Caldas da Rainha.

No âmbito da estratégia de concessão dos restantes campeonatos nacionais a clubes e entidades organizadoras, o ténis nacional ao seu mais alto nível percorreu o país, de norte a sul, com grande entusiasmo e participação.

O sucesso desta estratégia, atestado pelo número de entidades interessadas e pela oportunidade de descentralização dos campeonatos nacionais, motiva a federação para a sua continuidade futura.

Alcobaça, Balaia, Carcavelos, Estoril, Lisboa, Lousada, Maia, Paços de Brandão, Peniche, Portimão, Porto, Vale do Lobo e Vilamoura foram as localidades que acolheram os campeonatos nacionais de padel, ténis, ténis em cadeira de rodas e ténis de praia.

As listas dos locais e dos campeões nacionais podem ser consultadas no anexo ao presente documento.

## **1.2 Ténis em Cadeira de Rodas**

De uma forma consistente temos conseguido promover e divulgar a modalidade, junto da população alvo e para a população em geral.

A consistência referida surge em algumas das atividades propostas faltando ainda consolidar outras, que julgamos serem condicionantes na obtenção do objetivo principal que é o aumento do número de praticantes.

### **Objetivos/Atividades Consolidadas**

O calendário de provas está consolidado respeitando critérios quantitativos e qualitativos. Foram organizadas nove provas onde se inclui o campeonato nacional e uma prova internacional.

O modelo adotado nos dois últimos anos para a realização do campeonato nacional tem revelado vantagens para todos os intervenientes. Relativamente a prova internacional correu bem e espera-se a sua consolidação no calendário internacional.

Voltamos em 2014 a participar ao nível de seleção, na WTC (Fase de Qualificação) procuramos desta forma proporcionar aos atletas vivências desportivas a nível mais elevado e cumprir com as regras do Comité Paralímpico relativas ao projeto Rio 2016. Esta atividade viabiliza o trabalho ao nível de seleção com um grupo de quatro atletas.

No âmbito da formação os cursos de treinadores de nível I continuam a incluir no seu programa a formação nesta área, tendo ocorrido nos momentos previstos a este nível.

Em parceria com várias entidades, (C. Paralímpico, IDPJ, Estabelecimentos de ensino) foram realizadas várias atividades (5) de divulgação junto da comunidade escolar e população em geral.

### **Objetivos/Atividades não Consolidadas**

A regulamentação específica desta vertente continua a ser uma lacuna, embora como já foi referido em documentos anteriores a gestão de provas seja feita recorrendo à regulamentação técnica existente.

A documentação de apoio para treinadores não foi ainda finalizada, (a colocar no site FPT) este objetivo é deveras importante como ferramenta de apoio à atividade de ensino.

O Clube Inclusivo não avançou na sua vertente prática, muitos clubes e algumas associações têm insistentemente procurado respostas nesta atividade para desenvolver a modalidade nos seus espaços e zonas de jurisdição. Apesar dos esforços a federação não conseguiu os meios financeiros necessários para avançar com a fase seguinte do projeto.



### 1.3 Padel

Em 2014 o Campeonato Nacional registou a participação de um bom número de jogadores, em todas as categorias – Masculinos, Femininos e Mistos, em Seniores, e Veteranos Femininos e Masculinos, disputado pelo segundo ano consecutivo em conjunto com outras modalidades tuteladas pela FPT, na “Semana do Ténis e do Padel”, nas instalações do Clube Internacional Futebol – CIF.

A FPT fez-se representar pela sua seleção no XI Campeonato do Mundo de Equipas – Palma de Maiorca, com 15 países envolvidos, onde foram alcançados os melhores resultados de sempre, batendo o 4º lugar (Femininos) de 2012, com a obtenção em 2014 da medalha de bronze na competição feminina, apenas atrás de Espanha e Argentina, e um 13º lugar (Masculinos). Para apurar os representantes da seleção foram realizados dois estágios – um no CIF e outro no Vilamouraténis, este último já com a equipa escolhida para representar Portugal em Palma de Maiorca.

A FPT realizou um Circuito Padel Portugal com 5 etapas, com prémio monetário, tendo apurado no final do ano os 16 melhores jogadores para disputar um Masters. O Circuito realizou-se ao longo do ano.

Relativamente à formação, foi realizado um workshop no Porto no início do ano, com a participação de 15 formandos, e outro em Lisboa a meio do ano com mais de 20 pessoas.

Ambas as ações de formação tiveram boa adesão.

Finalmente, realizaram-se ainda duas ações de promoção e divulgação da modalidade com um campo amovível, no Estádio Nacional/Jamor e em Pombal.

Com estas ações conseguiu-se dar a conhecer a modalidade e a partir daí houve uma abertura de mais três clubes de Padel – Aveiro, Mafra e Matosinhos.

## 1.4 Ténis de Praia

No âmbito da missão que lhe foi confiada pela Direção, o Coordenador da modalidade tem vindo a desenvolver esforços no sentido de dinamizar e desenvolver o Ténis de Praia nacional.

Foram renovados os objetivos iniciais, nomeadamente: manter critérios de seleção para a representação nacional, promover a realização de campeonatos regionais na maioria das AR's, organizar o Campeonato Nacional, com prémio monetário, promover ajustamentos ao regulamento geral da modalidade.

Dada a dificuldade em angariar patrocínios significativos, o maior desafio é o de encontrar soluções para manter a atividade com poucos recursos.

De uma maneira geral, os principais objetivos foram atingidos. Contudo, a divulgação periódica da classificação nacional ainda não foi possível concretizar, pelo que será feito um esforço adicional no sentido de alcançar esse objetivo na próxima época desportiva do Ténis de Praia. No entanto, as provas nacionais foram feitas com base na classificação Internacional ITF.

### Circuito Nacional

O Circuito Nacional de Ténis de Praia acabou por não se realizar.

Salienta-se, no entanto, o esforço empreendido pelas Associações Regionais, nomeadamente Aveiro, Leiria e Lisboa, que realizaram os seus Campeonatos Regionais. Dentro do contexto do calendário de provas nacional de Ténis de Praia, foi concretizado um total de 5 provas: 3 Campeonatos Regionais, Campeonato Nacional e 1 torneio:

Nome	Data	Local	Clube/Organização
Esmoriz Beach Tennis	23 e 24 Ago.	Esmoriz	Ponto & Serviço
Campeonato Nacional - € 1.000	31 Ago. a 1 Set.	Praia do Baleal - Peniche	FPT / AT Leiria
Campeonato Regional Ténis Praia	6 a 7 Set.	Praia do Baleal - Peniche	AT Leiria
Campeonato Regional Ténis Praia	13 a 14 Dez.	Praia de Carcavelos	AT Lisboa
Campeonato Regional Ténis Praia	20 a 21 Dez.	Praia de Carcavelos	AT Lisboa

### Campeonato Nacional (€ 1.000) – Praia do Baleal (Peniche)

A praia do Baleal - Peniche recebeu os melhores atletas da modalidade no fim de semana de 30 a 31 de Agosto.

O Campeonato Nacional de ténis de praia teve a participação de 13 duplas masculinas, 5 duplas femininas e 10 duplas mistas.

Nesta edição foi atribuído um prémio monetário de mil euros, repartido pelas 3 variantes.

Na cerimónia de entrega de prémios estiveram presentes o Presidente da FPT, Dr. Vasco Costa e o Vice-Presidente, Dr. João Rapazote.

CAMPEONATO NACIONAL		
PARES FEMININOS	PARES MASCULINOS	PARES MISTOS
<b>Campeões</b>	<b>Campeões</b>	<b>Campeões</b>
Ana Pereira Catarina Pires	Filipe Rebelo Pedro Correia	Joana Roda Filipe Rebelo
<b>Vice Campeões</b>	<b>Vice Campeões</b>	<b>Vice Campeões</b>
Inês Cristóvão Joana Roda	André Alexandrino Pedro Maio	Ana Pereira Henrique Freitas

### Circuito Internacional

Registou-se um forte incremento no número de provas em Portugal do calendário internacional.

Foram realizadas 12 provas, entre Março e Novembro:

Nome	Data	Local	Clube/Organização
Open Carvalhido	3 a 4 Mai.	Póvoa Varzim	Núcleo Beach Tennis Explosion
Open IMPETUS 2014 - €2.000	9 a 10 Mai.	Póvoa Varzim	Núcleo Beach Tennis Explosion
III CT Ovar/TOPSPIN Beach Tennis	6 a 7 Jun.	CT Ovar	CT Ovar
IV CT Ovar/TOPSPIN Beach Tennis	28 a 29 Jun.	CT Ovar	CT Ovar
V CT Ovar/TOPSPIN Beach Tennis	13 a 14 Jul.	CT Ovar	CT Ovar
X ITF Beach Tennis Tour - €500	2 a 3 Ago.	Praia de Faro	CT Faro
VI CT Ovar/TOPSPIN Beach Tennis	19 a 21 Set.	CT Ovar	CT Ovar
VII CT Ovar/TOPSPIN Beach Tennis	17 a 19 Out.	CT Ovar	CT Ovar
VIII CT Ovar/TOPSPIN Beach Tennis	14 a 16 Nov.	CT Ovar	CT Ovar

### **Campeonato do Mundo – Moscovo, Rússia**

Portugal participou no Campeonato do Mundo entre os dias 17 a 20 Julho 2014, com uma equipa constituída pelos seguintes elementos: Ana Pereira, Susana Pereira, Filipe Rebelo, Pedro Correia e o capitão Dino Almeida.

Nesta edição a representação nacional classificou-se no 8º lugar, no total de 21 países.

Neste ano em particular houve uma grande união entre todos os elementos do grupo.

A FPT suportou o custo das inscrições, viagens, estadias e alimentação da seleção nacional.

### **Campeonato da Europa – Brighton, Inglaterra**

No Campeonato da Europa, entre os dias 8 a 10 Agosto 2014, as cores nacionais foram representadas por uma equipa constituída pelos seguintes elementos: Ana Pereira, Susana Pereira, Bruno Polónia, Filipe Rebelo, Pedro Correia, Ruben Ferreira.

CAMPEONATO DA EUROPA					
PARES FEMININOS		PARES MASCULINOS		PARES MISTOS	
EQUIPA	RESULTADO	EQUIPA	RESULTADO	EQUIPA	RESULTADO
Ana Pereira Susana Pereira	Oitavos Final	Filipe Rebelo Pedro Correia	Oitavos Final	Ana Pereira Bruno Polónia	Dezasseis avos Final
		Bruno Polónia Ruben Ferreira	Oitavos Final	Susana Pereira Ruben Ferreira	Dezasseis avos Final

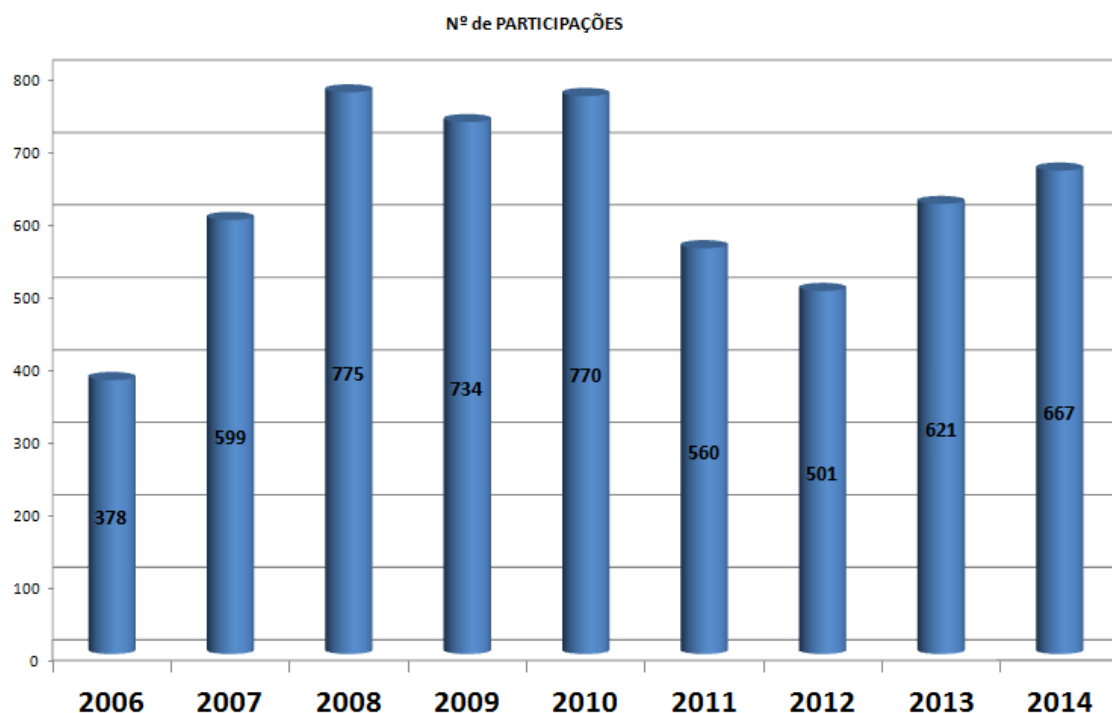
A FPT suportou os custos das inscrições, estadias e alimentação dos 6 elementos da seleção nacional.

## 1.5 Alta Competição

### 1.5.1 PNDT – Programa Nacional de Detecção de Talentos

Com início em 2006, o PNDT é um projeto de grande sucesso, tendo uma adesão em contínua progressão, com uma implementação geográfica de cobertura nacional.

O PNDT mantém-se em sintonia com as diretrizes da ITF, adotando, desde a 1ª instância, o modelo “Play & Stay”. Bolas adequadas e dimensões dos campos adequadas são as principais medidas que se tem procurado uniformizar em todo o território nacional. Em 2014, o PNDT realizou 5 Jornadas de Detecção, 5 Jornadas de Controlo e 1 Jornada Nacional. Estiveram envolvidos nestas atividades cerca de 350 atletas. O nº de participações (621, em 2013) nestas atividades tende a estabilizar, uma vez que a exigência dos treinadores portugueses também tende a aumentar.



Totais anuais do nº de participações, no conjunto das Jornadas de Detecção de Talentos, Jornadas de Controlo e Jornada Nacional do PNDT.

**Nº PARTICIPAÇÕES**

Ano	Sub 8		Sub 10		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
2006	74	24	181	99	378
2007	160	37	307	95	599
2008	184	60	386	145	775
2009	187	55	366	126	734
2010	127	34	489	120	770
2011	94	34	332	100	560
2012	119	33	269	80	501
2013	92	29	402	98	621
2013	186	58	306	117	667

A partir de 2013 foram inseridas nas Jornadas do PNDT as avaliações físicas. Sob aconselhamento técnico de um dos treinadores com mais experiência nesta área, o polaco Piotr Unierzyski. Por questões de ordem logística a FPTenis realiza 3 testes simples, que medem as capacidades dos jovens atletas nas seguintes áreas: índice de força dos membros superiores, índice de força dos membros inferiores e velocidade. Implementámos, também, um novo modelo de avaliação técnica para as Jornadas de Detecção, apoiado das linhas orientadoras do plano de desenvolvimento de jogadores de uma das federações com grande experiência na matéria, a federação australiana (Tennis Australia).

Lançámos, igualmente, um modelo de avaliação técnico-tática, com base em formações da ITF e orientação do técnico Hrvoje Zmajic, responsável da federação internacional pelo desenvolvimento na zona europeia.

Todas as avaliações obedecem a um processo simplificado e adaptado às limitações económicas e logísticas. Estas avaliações, simples mas com um número razoável de amostras, permitem orientar os treinadores para as lacunas técnicas gerais dos tenistas portugueses nestas idades.

### 1.5.2 Seleções Nacionais

#### **Sub 12 Femininos** (Selecionadora - Joana Roda)

Em 2014, os objetivos gerais da Seleção de Sub 12 Feminino foram cumpridos. Continuamos a convocar um número maior de jogadoras para os estágios da seleção nacional comparativamente com os outros escalões, de forma a envolver mais jogadoras e incentivá-las a assumir um compromisso maior com a modalidade.

Foi cumprido o programa competitivo, exceto o previsto para o 3º quadrimestre, por razões orçamentais. Conseguimos proporcionar boas experiências internacionais às melhores jogadoras portuguesas. Em Maio estava prevista a organização de um estágio para jogadoras de primeiro ano que não foi possível realizar por coincidir com os Campeonatos Regionais das diversas AR's.

A treinadora Joana Roda assumiu o comando da seleção Sub 12 femininos para que a então selecionadora nacional Sub 12 femininos transitasse para a Seleção Nacional Sub 16 femininos.

#### **Sub 12 Masculinos** (Selecionador - Paulo Santiago)

A Seleção Nacional Masculina do escalão sub12 cumpriu com o que foi programado para o ano de 2013, com a participação nas provas de representação nacional, acompanhando os atletas a todos os torneios internacionais agendados, observação em torneios de nível A e estágios.

A nível de resultados nos campeonatos de europa de equipas, não foram cumpridos os objetivos, visto não termos conseguido passar a fase de qualificação.

Continuou a proporcionar-se a diversos atletas o seu primeiro contacto a nível internacional e, para os mais experientes, possibilitou-se a evolução nos resultados obtidos e respetivas classificações.

A colaboração com o staff técnico do PNDT tem sido de fundamental importância na convocatória para os estágios e em torneios de observação.

O alargar do leque de jogadores convocados ou mesmo observados foi conseguido, mostrando-lhes motivação e empenho por parte da FPT para conseguirmos ter mais e melhores atletas.

**Sub 14 Femininos** (Selecionador – Manuel Costa Matos)

No sector Feminino tivemos um ano com resultados positivos. Nas Competições por equipas, ficámos em sexto na qualificação da Winter Cup e em quinto na qualificação da Summer Cup.

No entanto, foi nos torneios individuais que atingimos os resultados de maior relevo. Uma atleta atingiu as ½ finais de pares do prestigiado torneio “Les Petit As” e essa mesma atleta ganhou a prova de pares do torneio “Maia Jovem”. Ambos os torneios Tennis Europe de Categoria 1.

Temos também de destacar, o total domínio das nossas atletas, nos dois torneios Tennis Europe de Categoria 3, que se disputam no Verão, no nosso País (Vilamoura e Portimão), onde saíram vencedoras das provas de Singulares e Pares nos dois torneios.

Além destes resultados, proporcionámos a uma atleta a participação em dois torneios Tennis Europe de categoria 1, disputados em Inglaterra e França, o que permitiu competir e treinar com as melhores jogadoras da Europa da sua idade.

Destaque para a atleta Francisca Jorge, que se sagrou Campeã Nacional Sub 14 e Sub 16, vencendo ainda os torneios TE de Vilamoura e Portimão.

**Sub 14 Masculinos** (Selecionador - Gonçalo Neves)

Uma vez mais, as provas internacionais organizadas em Portugal foram um grande sucesso, permitindo que diversos jogadores portugueses pudessem afirmar-se no ranking da TE.

Em 2014 os resultados foram melhores do que no anterior e tivemos uma geração com valor e com muita vontade de trabalhar e atingir outros objetivos.

- 2º Lugar na qualificação da Summer Cup;
- 4º Lugar na fase final da Summer Cup;
- Presença no Campeonato do Mundo;
- 3 Atletas Top 20 do Tennis Europe Junior Tour – Daniel Rodrigues, Tomás Soares e Afonso Viana;
- Daniel Rodrigues venceu uma série de 3 torneios consecutivos: Pescara, Vilamoura e Portimão;



**Sub 16 Femininos** (Selecionador – Joana Pangaio)

Os poucos torneios “Futures” realizados em Portugal (3) contaram com grande participação de atletas desta seleção onde algumas lograram as suas primeiras vitórias no circuito WTA sem contudo ter sido possível classificá-las por não terem pontuado em três provas.

Portugal venceu a edição de 2014 dos Jogos da CPLP. Bateu na final a equipa do Brasil;

Ao nível das provas de representação nacional ficámo-nos pelas qualificações, tanto na Winter Cup como na Summer Cup.

A atleta Inês Mesquita distinguiu-se do grupo de trabalho ao alcançar os primeiros pontos WTA sem contudo estar ainda classificada no circuito profissional.

Joana Pangaio assumiu o comando da seleção Sub 16 femininos em virtude da indisponibilidade do treinador Pedro Pereira para continuar a desempenhar aquelas funções.

**Sub 16 Masculinos** (Selecionador – Vitor Ferreira)

Em 2014 estivemos arredados de qualquer título europeu, no entanto os atletas fizeram alguns resultados de destaque.

Conseguimos que vários atletas Sub 16 ganhassem os seus primeiros pontos ITF.

Houve alguns atletas que ganharam torneios ITF e TE de singulares e pares.

Colocamos vários atletas a jogar as qualificações dos \$10.000 "Futures" em Portugal.

O atleta Duarte Vale destacou-se do grupo ao alcançar os seus primeiros pontos ATP.

Portugal venceu a edição de 2014 dos Jogos da CPLP, batendo na final a equipa do Brasil.

**Sub 18 Femininos** (Selecionador – Miguel Sousa)

No ano de 2014, a Seleção Sub18 Femininos foi formada por um grupo reduzido de jogadoras, sendo que a maioria não fez grande aposta nos torneios internacionais, muito por culpa do contínuo reduzido nº de torneios “futures” que se realizaram em Portugal, denotando-se alguma falta de experiência e falta de decisão quanto ao seguimento de carreira de jogadoras profissionais.

As jogadoras da Seleção Nacional Sub 18 femininos tiveram acompanhamento técnico da FPT nos 3 torneios internacionais realizados em Portugal. Nestas competições internacionais, não houve grande relevância e consistência de resultados.

A representação nacional marcou presença nos Campeonatos da Europa Individual e Equipas (Summer Cup).

Destaque para a atleta Inês Murta que, assumindo uma forte aposta no profissionalismo garantiu já diversos pontos WTA, estando classificada no Top 1.000 WTA.

O treinador Miguel Sousa assumiu o comando da seleção Sub 18 femininos em virtude da indisponibilidade da treinadora Ana Catarina Nogueira para continuar a desempenhar aquelas funções.

**Sub 18 Masculinos** (Selecionador – Emanuel Couto)

Tal como se previa no início do ano, voltámos a assistir a uma aposta forte por parte dos nossos atletas Sub 18 em torneios Future. Este facto deve-se em muito ao aumento do número de torneios desta categoria em Portugal, que faz com que este escalão etário e os Sub 16 pudessem ter contacto com este tipo de competição numa idade jovem e que para tal não tenham que sair do país. Este ano e por uma razão de poupança por parte da FPT, os torneios Future em Portugal passaram a "torneios de observação" sem convocatórias e só com um selecionador presente, ao contrário de anos anteriores em que estávamos 2 selecionadores. Obviamente que o acompanhamento e observação dos atletas não pôde ter a mesma qualidade, mas de qualquer forma foi a solução viável que encontrámos para podermos continuar a acompanhar a evolução dos nossos melhores atletas.

O número mais elevado de torneios e a aposta clara dos nossos jogadores nestes torneios, fez com que tenhamos neste momento 6 jogadores das seleções de Sub 16 e Sub 18 com pontos ATP, o que lhes permite o acesso a praticamente todos os torneios Future, facilitando assim a calendarização de torneios para estes atletas. Além dos que conseguiram alcançar os primeiros pontos ATP, assistimos também à evolução de vários atletas da seleção, que passaram várias rondas nas fases de qualificação e alguns deles inclusive entraram no quadro principal mas infelizmente não passaram da primeira ronda.

Tivemos este ano também um atleta, Frederico Silva no top 10 ITF que me parece muito relevante e que trouxe para o ténis português dois títulos de pares em torneios Grand Slam (Roland Garros e US Open).

Em termos de Campeonatos da Europa, infelizmente voltámos a ter casos de pedidos de dispensa!! Para piorar a situação em relação ao ano passado, não foi só um pedido...foram dois!!!, agravado pelo facto de, este ano, a Direção da FPT (ao contrário do ano anterior) ter acedido aos pedidos. Penso que é um tema muito importante a discutir pois põe em causa os nossos objetivos em relação a estes campeonatos e, se realmente faz sentido participar sem os melhores atletas, só por participar...

Posto isto, obviamente os resultados não foram os que esperávamos já que para o Campeonato da Europa individual levámos como jogadores a nossa 3ª e 4ª escolha (Gonçalo Loureiro e Rodolfo Pereira) e para o de equipas foram estes dois e a 5ª escolha (Diogo Lourenço). No europeu individual nenhum dos atletas foi além da 1ª ronda de singulares e em pares também não foi diferente. Em equipas, conseguimos um "surpreendente" 3º lugar, batendo as formações de Israel e Croácia e perdendo naturalmente contra a Suécia. Não conseguimos o apuramento para a fase final.

Para o ano de 2014 e 2015, temos boas perspetivas, pelo facto de ver que dentro do lote dos melhores Sub 18, se encontram vários jogadores ainda de 1º ano no escalão e penso que será um bom indicador para estes próximos dois anos.

**Resumo:**

A introdução do acompanhamento técnico proporcionado pelos Seleccionadores Nacionais às provas dos Circuitos Profissionais realizados em Portugal (Futures) tem sido o trampolim para a mudança de mentalidade dos jogadores e treinadores portugueses que com isso passam a ter mais uma ferramenta para romper a barreira psicológica do profissionalismo. Vários dos nossos atletas destas seleções já conquistaram os seus primeiros pontos ATP. Infelizmente, no sector feminino, com a grande redução de provas Futures não conseguimos dar o mesmo apoio, reduzindo o nº de jogadoras classificadas na WTA. Se pudermos contar com mais torneios Futures (15 masculinos + 15 femininos), organizados em Portugal estaremos a dar excelentes condições aos nossos melhores atletas de se submeterem “em casa” a competição de nível profissional com custos menores, potenciando desta forma a melhoria das classificações ATP/WTA, sobretudo nas idades de transição de Juniores a seniores.

A partir de 2014, com o reaparecimento do projeto CAR, o acompanhamento aos torneios Futures masculinos em Portugal sairá da alçada das Seleções Nacionais e passará para o staff do CAR, libertando a atividade das Seleções Nacionais para outras oportunidades.

O facto de Portugal ter subido na hierarquia da Tennis Europe e com isso poder passar a organizar mais 3 provas TE em Portugal (+ uma de Sub 12, + uma de Sub 14 e + uma de Sub 16) para ficarmos com um total de 10 provas, contra as 6 que tínhamos em 2008 enriqueceu competitivamente os nossos escalões de formação. Com este incremento de competição “*entre portas*”, reduziu-se os orçamentos das Seleções Nacionais e aumenta-se o número de jogadores a usufruir de experiências internacionais.

Em 2013, foi possível concluir o programa competitivo das seleções nacionais juvenis, situação que havia sido comprometida nos dois anos anteriores por falta de suporte financeiro.

## **Taça Davis**

Os dois objetivos prioritários referentes à Taça Davis em 2014 não foram atingidos.

Tínhamos definido como primeiro alvo garantir a manutenção no Grupo I da zona Euro-África.

O segundo, e que seria inédito na nossa história, era qualificar para o grupo Mundial.

No início de Fevereiro perdemos contra a Eslovénia por 3/2.

Jogámos na cidade de Kranj.

João Sousa, Gastão Elias, Rui Machado e Frederico Silva foram os jogadores selecionados.

Condições de jogo muito rápidas e uma excelente equipa eslovena foram demasiado fortes para a nossa seleção.

Tendo sido eliminados na primeira ronda do grupo, ficou automaticamente definido que disputaríamos a ronda de permanência em Setembro.

Portugal poderia ter jogado com Israel, em casa, se a Eslovénia tivesse ganho à referida equipa na ronda seguinte. No entanto, os eslovenos perderam em casa contra os israelitas.

A seleção russa seria então a nossa adversária em Setembro e a eliminatória teve lugar em Moscovo.

A equipa nacional, composta pelos mesmos jogadores que atuaram na ronda anterior, perdeu por 4/1.

Apesar de alguns dos melhores jogadores russos não terem integrado a sua seleção, a nossa equipa não conseguiu ser suficientemente forte para ganhar a eliminatória.

Como consequência, Portugal foi relegado para o Grupo II.

Relativamente ao projeto “Davis B”, os objetivos foram cumpridos.

Conseguiu-se integrar mais jogadores na “família Davis” e observar e acompanhar mais proximamente alguns jogadores com muito potencial e, certamente, futuros membros da equipa nacional da Taça Davis.

## **Fed Cup**

O Grupo I da Fed Cup no qual a nossa seleção está inserida, é composto por 16 equipas, quase todas elas com jogadoras dentro do top 100 WTA, que se apresentam bastante rodadas nesta fase do ano, pois todas elas já competiram no Open da Austrália em Janeiro.

Nesta edição de 2014 não nos conseguimos apresentar na máxima força, uma vez que as nossas duas melhores representantes se encontravam em fase de recuperação de forma: a Michelle Brito vinha de uma paragem por lesão no joelho e a Maria João Koehler, apesar de já ter competido no Open da Austrália, fê-lo de forma muito condicionada, devido a problemas de saúde e físicos.

O sorteio destinou-nos um grupo muito forte e equilibrado, com Bielorrússia, Turquia e Bulgária.

No primeiro dia defrontámos a Bulgária e vencemos por 2-1. A Michelle Brito e a Maria João Koehler venceram os seus encontros de singulares e no encontro de pares desta eliminatória tivemos a possibilidade de poupar estas duas atletas para o dia seguinte, tendo dado a oportunidade de competir à Bárbara Luz e à estreante Inês Murta.

O segundo dia não começou da melhor forma, com a lesão no abdominal da Maria João Koehler durante o seu encontro de singulares. A Michelle não conseguiu acompanhar o maior ritmo competitivo da O. Govortsova (81 WTA) e também perdeu o seu encontro de singulares. Perdemos por 3-0 contra a Bielorrússia.

No terceiro dia defrontámos e vencemos a Turquia por 2-1. A Bárbara Luz substitui a lesionada Maria João Koehler e apesar de se ter exibido a bom nível, perdeu o seu encontro de singulares. A excelente vitória da Michelle deu um ponto a Portugal e as mesmas duas atletas regressaram ao court para vencer um intenso encontro no par decisivo.

Com a manutenção garantida, regressámos ao court para defrontar a favorita Bélgica, na disputa do play off posicional do quinto ao sétimo lugar. A Bárbara Luz exibiu-se a excelente nível e perdeu em 3 sets conta uma adversária teoricamente muito superior. A Michelle teve a sua melhor exibição da semana e derrotou em 2 sets a experiente Y. Wickmayer (61 WTA). No par decisivo não conseguimos contrariar o favoritismo das adversárias e o desfecho desta eliminatória foi a derrota por 2-1.

Resumindo, foi uma excelente prestação da nossa seleção composta por Michelle Larcher de Brito, Maria João Koehler, Bárbara Luz e Inês Murta, onde atingimos um honroso sétimo lugar.

O ano de 2014 ditou também o início do projeto Fed Cup B, onde pretendemos envolver, acompanhar e contribuir para o desenvolvimento das nossas atletas mais jovens, de forma a garantir o rejuvenescimento da desta seleção.

As entradas do selecionador nacional de Sub 18, Miguel Sousa e do fisioterapeuta Carlos Costa na equipa técnica da Fed Cup, vieram contribuir para um maior profissionalismo em toda a envolvência desta equipa, o que certamente trará os seus frutos no futuro.

### **1.5.3 Centro Alto Rendimento**

O novo projeto do CAR Ténis teve o seu início em Janeiro de 2014. Desde a abertura do período de candidaturas, foram vários os atletas que oficializaram os seus pedidos de integração no projeto. Após atenta, cuidada e responsável análise, pois consideramos que as verbas disponíveis para a implementação e execução do projeto assim o exigem, foi decidido integrar alguns dos atletas que à partida estavam nomeados, e por outro lado manter o contacto com muitos outros atletas candidatos, que por considerarmos ainda não reunirem todas as condições necessárias, não foram aceites de forma permanente nesta fase. Alguns dos atletas mais novos integraram a estrutura apenas no final do ano escolar, de forma a garantir uma melhor integração e adaptação à nova vida tenística e escolar a partir de Setembro de 2014.

A estreita ligação e colaboração entre o CAR e as AR's tem sido para nós um ponto chave deste projeto. Neste ano de arranque, foi nossa intenção aproximarmo-nos das AR's que já têm projetos de Centros Regionais de Treino e / ou Seleções Regionais a funcionar, com o intuito final de encontrar, a curto prazo, um modelo de Centro Regional homogéneo pelo país, que sirva os interesses e objetivos comuns. Neste sentido, foram já realizadas algumas iniciativas em conjunto, onde a equipa técnica do CAR foi ao encontro do que cada uma das AR's considerou serem, neste momento, as mais valias que poderíamos acrescentar aos seus projetos. De salientar a colaboração da equipa técnica do CAR nos estágios do Centro Regional de Treino dos Açores. Por outro lado, foram também agendados alguns estágios no CAR Jamor onde o objetivo foi manter um contato próximo com os atletas que se candidataram ao CAR e que, por uma ou outra razão, não foram ainda admitidos.



O trabalho desenvolvido e resultados alcançados por alguns dos jovens integrados no CAR abriu novas perspetivas, ajudou a motivar o grupo de trabalho para procurar fazer mais e melhor e, conseqüentemente, criou um ambiente de concorrência saudável entre todos os treinadores e atletas de competição, o que melhora a qualidade do nosso ténis. Para além dos pontos ATP alcançados por alguns deles, onde se destacam os 7 pontos ATP do atleta Nuno Deus, é com agrado que registamos a maturação e evolução dos atletas, não só tenisticamente mas também em termos de mentalidade, algo que consideramos crucial para obter o êxito de carreira desejado.

O calendário competitivo do CAR veio de alguma forma interligar-se com os programas competitivos das seleções de sub 16 e sub 18, reduzindo assim os orçamentos destas duas seleções. Por outro lado, foi possível prestar apoio a um grande leque de atletas, através do acompanhamento técnico que o CAR proporciona aos torneios do seu calendário competitivo, onde se destaca a grande campanha do atleta Nuno Borges, que venceu os 3 torneios ITF Junior disputados em Portugal.

Durante todo o ano, o CAR procurou valorizar as provas nacionais realizadas nos diversos pontos do país, marcando presença assídua com os seus atletas e onde os atletas mais novos obtiveram resultados de destaque.

Após as referidas competições e estágios organizados durante o ano de 2014, a equipa técnica do CAR elaborou um relatório individual com as sugestões das prioridades de trabalho a efetuar no futuro próximo, com o intuito de servir de ferramenta de trabalho para que os seus treinadores continuem a trabalhar da melhor forma com todos eles. Estes documentos foram partilhados com atletas, treinadores e respetivos selecionadores nacionais.

## 2 - Desenvolvimento

Num enquadramento nacional de austeridade e crise, com dramáticos cortes sucessivos no apoio do IPDJ às atividades federativas, que ameaçam não só os programas e projetos mas as próprias federações, a área da formação continua a lutar por organizar eventos da maior qualidade.

Tem sido um grande problema em particular a diminuição abrupta e dramática da comparticipação do IPDJ (na formação em particular, os 30.000 euros de comparticipação do IPDJ em 2010 passaram para 16.000 euros em 2014) em conjugação com a entrada em funcionamento do PNFT que obriga a cursos mais dispendiosos e complexos. Esta realidade coloca particularmente em risco a realização de grandes eventos, constituindo-se como a razão principal porque não foi possível ainda realizar um curso de Grau 3 no novo formato, tratando-se de um curso extremamente dispendioso, para além de longo e logisticamente complexo.

Apesar desta realidade, a FPT conseguiu em 2014 realizar dois grandes eventos formativos, a Conferência de Março e o Simpósio Nacional em Dezembro. Atraindo um número bastante elevado de treinadores, o Simpósio Nacional 2014 foi um rotundo sucesso, técnica e financeiramente.

A Conferência do Dia Mundial do Ténis foi uma ação que se destacou pela forma como foi integrada nas festividades do dia mundial do ténis (World Tennis Day). Portugal decidiu alargar o âmbito deste dia também aos treinadores e foi sem dúvida uma aposta ganha, estiveram presentes na conferência cerca de 100 participantes que puderam aproveitar a presença de um conjunto de preletores de luxo internacionais, como Miguel Crespo, Carl Maes, David Sanz e Richard Gonzalez.

O evento decorreu nas instalações do Hotel Riviera e no Carcavelos Ténis, espaços que disponibilizaram todas as condições para o bom funcionamento de todo o programa. Portugal conseguiu assim inovar sendo o único país a realizar uma conferência de treinador integrada na iniciativa do World Tennis Day, que juntou mais de 150 países em torno da modalidade.

O Simpósio Nacional de Treinadores, realizado de dois em dois anos, constitui-se como o evento rei da formação de treinadores. Foi para a FPT um enorme desafio realizar este tipo de evento grande no final do ano, altura em que os orçamentos estão praticamente esgotados.

Contribuiu decisivamente para o sucesso do evento, que registou uma das maiores adesões de sempre o grande painel de preletores, de primeira linha mundial. Contando com Mark Tennant e Mike Barrell, os principais responsáveis do desenvolvimento técnico específico do programa Play and Stay, Hrvoje Zmajic o responsável da ITF para o continente europeu. Contamos ainda com Josep Campos responsável pela área de docência e investigação da Federação de Tenis da Catalunha.

A representação portuguesa nas últimas conferências europeias tem-se revelado também muito importante para Portugal, estreitando relações com a Federação Internacional de Ténis (ITF), com a Tennis Europe (TE) e aproximando os responsáveis técnicos na área do desenvolvimento dos cerca de 36 países presentes.

O formato da conferência facilita o debate e discussão entre várias realidades mundiais e promove o contacto direto com homónimos de outras federações.

Um exemplo claro da importância da proximidade com a ITF (International Tennis Federation) coloca-se com a formação de treinadores nos PALOPs. Tendo o prof. Vitor Cabral sido designado responsável internacional pela formação de treinadores nestes países, com especial incidência no continente africano, 2014 foi um ano onde se realizaram dois cursos, um na Guiné Bissau e outro em Moçambique.

Consideramos determinante para o sucesso destes países a intervenção exterior e a formação de treinadores tem um papel fundamental a desempenhar à semelhança do que se passou em Portugal. O nosso país tem a obrigação histórica de liderar este processo e é uma aposta da FPT para o futuro.

## 2.1 Formação

O setor de formação não descurou a formação regular de treinadores, para além dos grandes eventos, mantendo um número aproximado de 4 cursos de Grau 1 e 2 de Grau por ano, procurando sempre uma cobertura territorial alargada. Este ano a novidade foi um Curso de Grau 1 em Elvas comprovando a capacidade da FPT de trazer a formação para qualquer parte do país.

Embora os Cursos de Treinador de Grau 1 continuem com uma procura regular (atingindo listas de espera nos grandes centros), verificamos alguma dificuldade com os cursos de grau 2. Este ano cancelamos um curso no Porto por falta de inscrições e o número de participantes tem sido reduzido nos cursos realizados nos últimos anos. Consideramos que o fator económico aliado ao número de horas curriculares do curso (que afeta também o orçamento dos treinadores e da FPT) é aqui a questão preponderante. A falta progressiva de apoio do IPDJ não deixa muito espaço de manobra para a resolução do problema no futuro.

As reciclagens de treinadores costumam ser ações com características mais intimistas, com pouco mais de uma dezena de participantes. Não foi o caso desta reciclagem em Lisboa que atraiu perto de 30 participantes.

Realizada no auditório do Centro de Alto Rendimento no Jamor, a ação decorreu com toda a normalidade, sendo de registar a interação e interesse de todos os participantes. Esta ação foi essencialmente teórica, o que pode ser menos atraente para os treinadores mas a riqueza e qualidade dos conteúdos apresentados rapidamente conseguiu cativar os presentes.

A reciclagem realizada no Porto em simultâneo, embora com numero menor de participantes, foi muito participativa. A capacidade da FPT realizar este tipo de eventos em simultâneo e em diferentes pontos do país são o fruto da experiência da equipa nacional que tem ao longo dos anos acumulado uma experiência enorme neste tipo de eventos.

Um dos aspetos mais focados nestas reciclagens tem sido a iniciação e a competição com crianças e jovens, mais particularmente na área do Sub 10.



Este programa para as escolas pretende dotar os professores de Educação Física de formação creditada na modalidade e fornecer material didático para lecionar aulas curriculares de ténis e criar núcleos de desporto escolar.

O kit fornecido às escolas, foi desenhado pelo Departamento do Desenvolvimento (DdD) da FPT e fabricado pela Sportzone e a sua marca KOpen. A parceria com a KOpen tem sido um dos fatores de sucesso destes programas e consideramos da maior importância a ligação a uma marca portuguesa, a apoiar o desenvolvimento desportivo nacional.

Em 2014 a FPT recebeu as primeiras candidaturas de uma dezena de escolas interessadas em aderir ao programa, que se espera no espaço de cinco anos atingir mais de 200 escolas em todo o país. Foi também neste ano que realizamos a primeira ação de formação integrada no programa das escolas.

Esta ação foi realizada na Escola Secundária Adolfo Portela em Águeda. Os materiais fornecidos foram bem do agrado dos formandos, munindo-os de material teórico e prático necessário para desenvolverem as suas competências futuras na modalidade.

Este conceito de fomento da modalidade leva-nos a esta área do DdD onde o ano de 2014 consolidou o trabalho realizado em anos anteriores. Para além dos programas de Clubes e Escolas Play+Stay, esta divisão do DdD organiza ações de divulgação da modalidade em todos os países, integradas preferencialmente noutros eventos.

Consideramos prioritária esta aposta nas parcerias, procurando maximizar o impacto da ação. Em 2014 podemos destacar dois momentos: o Portugal Open e o dia Mundial do Ténis.

O Portugal Open é o evento Rei da modalidade e é com preocupação que vemos todas as dificuldades porque tem passado a sua organização. Consideramos este evento fundamental para a modalidade e para o DdD, tem sido uma oportunidade única para divulgar a modalidade com as várias ações que realizamos com os jogadores durante o torneio.

A colaboração dos jogadores portugueses é sempre particularmente acarinhada pela FPT e este ano não foi exceção com a colaboração do João Sousa e do Gastão Elias.

O Dia Mundial do Ténis foi outro momento de grande mediatismo internacional que a FPT aproveitou ao máximo. Criado em 2013 o evento World Tennis Day é um case study de sucesso e impacto internacional com mais de 150 países envolvidos em torno de uma modalidade.

Procurando sempre o destaque, Portugal inovou com a realização da Conferência do dia Mundial do Ténis e com a participação dos Clubes Play+Stay mais uma vez aproveitando a força da integração das áreas da formação e do fomento.

Muita das fotografias de Portugal foram escolhidas para ilustrar o evento por esse mundo fora, carregando a imagem do país e elevando a cotação nacional na implementação destes programas, o que se traduz num apoio considerável por parte da ITF e Tennis Europe nas atividades nacionais.

## **2.3 Tennis 10**

A Divisão Tennis 10 (designação ITF da competição Sub 10 anos) do Departamento do Desenvolvimento da FPT organiza e gere o circuito KOpen Smashtour, com 62 etapas em todo o país, dedicado às crianças de três escalões etários Sub 10, Sub 9 e Sub 7.

Este circuito foi o primeiro a nível mundial a criar um circuito competitivo derivado do programa Play+Stay da ITF. Este programa, que preconiza a utilização de campos mais pequenos e bolas mais lentas, tem sido integrado nos currículos da formação de treinadores desde 2006 e tornou Portugal num dos case studies de implementação deste programa.



Para além da questão da divulgação da modalidade conseguiu-se num curto espaço de tempo diminuir a idade média de entrada na modalidade (para os 5/6 anos recomendados pela ITF) e aumentar exponencialmente a capacidade técnica dos jovens jogadores. Esperamos que o impacto deste programa não só consiga que os rankings continuem a subir mas que haja cada vez mais jogadoras jogadores portugueses a lutar pelos lugares cimeiros.

Este fenómeno de subida progressiva dos jogadores portugueses, oriundos do Smashtour, nos escalões mais jovens, ficou bem espelhada no último Torneio de Auray (considerado um campeonato mundial “não oficial” de sub 12) onde a excelente prestação dos portugueses lhes valeu a atribuição do Prémio Jogador Revelação (Eduardo Morais) e o Prémio de Melhor Delegação.

O Smashtour encontra-se bastante bem consolidado e mantém-se como um dos programas de maior sucesso da FPT.



### 3 - Arbitragem

O Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Ténis procurou em 2014 obter o máximo de informações possíveis relacionadas com a Arbitragem em todas as provas, mas especialmente nas provas de nível A, B e Campeonatos (Regionais e Nacionais). Com este estudo pretendemos auferir um conhecimento muito profundo da realidade nacional ao nível da arbitragem. Para tal, foi necessário investir nos meios de comunicação para que houvesse um contacto mais próximo entre os elementos de arbitragem e do próprio Conselho.

Continuamos a melhorar/potenciar a comunicação com algumas entidades:

- Organizações de provas (Clubes e empresas): criação de formulários padrão (Regulamento Específico, Normas de Nomeação, ...) para que a informação se torne padronizada e de fácil leitura para toda a comunidade envolvida nas provas.
- Árbitros e Juizes Árbitros: Adaptação do portal de arbitragem no site da FPT, criação e dinamização da página Facebook (inclusive um grupo fechado apenas com acesso restrito a árbitros de ténis) e atualização de base de contactos. Com estas medidas, a comunicação com os árbitros foi melhorada, havendo uma maior rapidez na passagem de informação do CA para os elementos de arbitragem e vice-versa.
- Federação Portuguesa de Ténis (Juiz Árbitro Nacional e restantes Conselhos): criação de alguns procedimentos internos e formas de trabalho mais facilitadoras, para que situações pontuais tenham sempre uma rápida resolução.
- Associações Regionais: foi estabelecido um contacto mais próximo e direto com várias Associações Regionais, de modo a percebermos quais os seus problemas/dificuldades, bem como todos os processos ou atividades que se manifestam uma mais-valia para a arbitragem nacional.

Para 2015, e com toda a informação recolhida em 2014, sentimos a necessidade de estar presentes no local das provas para:

- uma supervisão mais específica do trabalho realizado pelos árbitros, bem como avaliar questões de logística inerentes ao seu trabalho.
- Implementação do projeto Fair Play apresentado pelo Conselho de Arbitragem
- Criar algumas situações piloto para possível implementação no futuro.

A imagem para o exterior da arbitragem tem igualmente de ser promovida e enaltecida. Deverá por isso haver um maior investimento nesta área.

Durante o ano de 2014, alguns árbitros portugueses, no âmbito da progressão da sua carreira, participaram em cursos internacionais.

Vários árbitros trabalharam também como juizes de linha em torneios de renome internacional.

A arbitragem nacional continua a ser um dos sectores mais visíveis no ténis a nível internacional, através dos árbitros portugueses que fazem a sua carreira durante todo o ano fora do país.

## 4 - Contas

### 4.1. Contexto

A execução financeira do ano 2014 foi bastante dificultada pelo facto de se terem continuado a registar decréscimos nos subsídios atribuídos à FPT. De realçar que, desde 2012, a redução atinge já cerca de 175 mil Euros.

A acrescer a esta situação, já de si muito difícil de gerir, sobretudo tendo presente o montante muito significativo dos valores em dívida para recuperar, esta Direção viu-se confrontada com o facto de terem sido identificados, no âmbito da rigorosa auditoria que solicitámos às contas dos anos anteriores, valores a pagar que não estavam reconhecidos nas contas e que ascenderam a cerca de 50 mil Euros.

Como consequência destes factos o Resultado do ano apresenta um valor negativo de 87.718,35 Euros, conforme detalhe, a seguir apresentado.

### 4.2 Conta de Resultados

#### 4.2.1. Resultados

	2014	2013	Δ%
<b>EBITDA</b>	(60.692)	25.276	-340,12%
<b>EBIT</b>	(66.259)	22.012	-401,02%
<b>EBT</b>	(87.718)	2.832	-3197,14%
<b>Result Líquido</b>	(87.718)	2.832	-3197,14%

#### 4.2.2. Proveitos

<b>Filiações</b>	94.714	91.666	3,3%
<b>Inscrições</b>	39.956	33.252	20,2%
<b>Formação</b>	67.547	41.238	63,8%
<b>Play &amp; Stay</b>	11.740	5.600	109,6%
<b>Outros</b>	4.462	280	1493,4%
<b>Total Vendas</b>	<b>218.419</b>	<b>172.035</b>	<b>27,0%</b>
<b>Subsídios</b>	<b>754.510</b>	<b>781.231</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Outros</b>	136.936	131.077	4,5%
<b>TOTAL</b>	<b>1.109.865</b>	<b>1.084.343</b>	<b>2,4%</b>

No que se refere às rubricas de proveitos, destacam-se os seguintes factos:

- O acréscimo dos proveitos decorrentes da atividade operacional, com particular destaque para as ações Play & Stay. O acréscimo registado a nível da Formação que resulta da organização do Simpósio Nacional de Treinadores, evento bianual;
- A redução do montante dos subsídios.

Salienta-se que, excluindo a rubrica de subsídios, os Proveitos Operacionais registam um crescimento de 17,2%.

#### 4.2.3. Custos

	2014	2013	%
<b>F.S.E.'S</b>	581.844	527.211	10,4%
<b>Gastos c/ Pessoal</b>	229.341	205.448	11,6%
<b>Amortizações</b>	5.567	3.264	70,6%
<b>Provisões</b>	0	0	N/A
<b>Impostos</b>	44.177	27.772	59,1%
<b>Outros Gastos Oper.(*)</b>	291.288	276.852	5,2%
<b>Juros Suportados</b>	21.463	19.180	11,9%
<b>Total</b>	<b>1.173.678</b>	<b>1.059.727</b>	<b>10,8%</b>

(\*) Não inclui correções a anos anteriores

No que se refere às rubricas de custos, destacam-se os seguintes factos:

- O acréscimo dos Custos Operacionais, face ao ano anterior, reflete a implementação e funcionamento do Centro de Alto Rendimento e a organização do Simpósio Nacional de Treinadores e o Dia Mundial do Ténis;
- O acréscimo muito significativo dos impostos;
- Excluindo as correções referentes a anos anteriores e as rubricas não operacionais, os Custos Operacionais registam um crescimento de 9,2% face a 2013, o que representa uma evolução favorável, tendo em consideração que os Proveitos Operacionais, excluindo os subsídios, cresceram 17,2%.

Destaca-se que, excluindo as correções referentes a anos anteriores, as amortizações, os impostos e os juros, o resultado da atividade operacional do ano 2014 regista um valor positivo de 79 mil euros.

#### 4.2.3.1 Detalhe das principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

F.S.E.'s	2014	2013	%
Trabalhos Especializ.	15.618	19.703	-20,7%
Honorários	286.524	284.010	0,9%
Deslocações/Estadas	204.972	156.979	30,6%
Seguros	25.609	8.262	209,9%
Comunicações	9.323	16.499	-43,5%
Energia/Combustiveis	14.761	13.034	13,2%
Mat. Escritorio	3.681	3.906	-5,8%
Ferram. Utensílios	4.957	1.870	165,1%
Rendas/Alugueres	3.910	6.821	-42,7%
Outros Serviços	6.007	9.138	-34,3%

De realçar:

- O acréscimo referente à rubrica de Deslocações, que resulta do investimento realizado a nível do CAR e dos custos de deslocação das nossas seleções Nacionais;
- A redução dos custos operacionais de gestão direta.

### 4.3. BALANÇO

#### 4.3.1 Ativo

	2014	2013	Δ%	Δ€
Cientes	72.015	37.143	93,9%	34.873
Adiantamentos a Fornecedores	0	5.750	-100,0%	-5.750
Associados/membros/...	86.145	84.310	2,2%	1.836
Outras contas a receber	151.411	119.453	26,8%	31.958
Diferimentos	14.366	12.202	17,7%	2.164
				0
<b>Total Activo</b>	<b>524.277</b>	<b>446.881</b>	<b>17,3%</b>	<b>77.396</b>

- O Ativo apresenta um crescimento de 17%.

#### 4.3.2 Passivo

	2014	2013	Δ%	Δ€
Financiamentos Obtidos	202 500	207 836	-3%	-5 336
Fornecedores	62 908	60 950	3%	1 958
Associados/Membros/...	95 183	98 392	-3%	-3 209
Outras contas a pagar	420 815	284 437	48%	136 378
<b>Total Passivo</b>	<b>837 040</b>	<b>671 925</b>	<b>25%</b>	<b>165 115</b>

- O Passivo apresenta um crescimento de 25%.

Federação Portuguesa de Ténis

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31-12-2014 (1)	31-12-2013 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>Activo:</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis	5	165.373,76	170.413,34	-2,96%
Investimentos financeiros		528,12	528,12	-
		<b>165.901,88</b>	<b>170.941,46</b>	<b>-2,95%</b>
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários	6	5.416,97	7.084,03	-23,53%
Clientes	7	72.015,34	37.142,50	93,89%
Adiantamentos a fornecedores	11	-	5.749,65	100,00%
Estado e outros entes públicos	12	0,10	0,10	-
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados	7	86.145,48	84.309,78	2,18%
Outras contas a receber	7	151.411,14	119.453,02	26,75%
Diferimentos	8	14.366,25	12.202,13	17,74%
Caixa e depósitos bancários	4 e 7	29.020,23	9.998,29	190,25%
		<b>358.375,51</b>	<b>275.939,50</b>	<b>29,87%</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>524.277,39</b>	<b>446.880,96</b>	<b>17,32%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>				
Fundos	9	267.755,97	267.755,97	-
Resultados transitados	9	(538.557,36)	(554.287,52)	-2,84%
Excedentes de revalorização	9	45.756,95	58.654,87	-21,99%
Resultado líquido do período	22	(87.718,35)	2.832,24	-3197,14%
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>(312.762,79)</b>	<b>(225.044,44)</b>	<b>38,98%</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Financiamentos obtidos		30.459,54	-	100,00%
		<b>30.459,54</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	10	62.907,84	60.950,22	3,21%
Adiantamentos de clientes	11	8.190,36	627,86	1204,49%
Estado e outros entes públicos	12	16.983,58	15.721,97	8,02%
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados	10	95.183,31	98.392,07	-3,26%
Financiamentos obtidos	10	202.500,38	207.836,40	-2,57%
Diferimentos	13	-	3.960,00	-100,00%
Outras contas a pagar	11	420.815,17	284.436,88	47,95%
		<b>837.040,18</b>	<b>671.925,40</b>	<b>24,57%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>837.040,18</b>	<b>671.925,40</b>	<b>24,57%</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>524.277,39</b>	<b>446.880,96</b>	<b>17,32%</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Ana Filipa Santos

A DIRECÇÃO

Wesley Cunha



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31-12-2014 (1)	31-12-2013 (1)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	14	218.419,04	172.035,20	26,96%
Subsídios, doações e legados à exploração	15	754.510,15	781.230,86	-3,42%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(1.667,06)	(33,09)	4937,96%
Fornecimentos e serviços externos	16	(581.843,65)	(527.211,30)	10,36%
Gastos com o pessoal	17	(229.340,81)	(205.448,19)	11,63%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	30.000,00	-	-100,00%
Outras imparidades		-	74,95	100,00%
Outros rendimentos e ganhos	19	136.935,99	131.001,77	4,53%
Outros gastos e perdas	20	(387.705,82)	(326.374,44)	18,79%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>(60.692,16)</b>	<b>25.275,76</b>	<b>-340,12%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 18	(5.567,22)	(3.263,99)	-70,56%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>(66.259,38)</b>	<b>22.011,77</b>	<b>-401,02%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	21	3,59	-	-
Juros e gastos similares suportados	21	(21.462,56)	(19.179,53)	11,90%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>(87.718,35)</b>	<b>2.832,24</b>	<b>-3197,14%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(87.718,35)</b>	<b>2.832,24</b>	<b>-3197,14%</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Ana Filipa Santos

A DIRECÇÃO

Wesley Cunha

**Federação Portuguesa de Ténis**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

**NO PERÍODO 2013**

(Montantes expressos em euros)

Fundos Patrimoniais						
	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2013	9	267.755,97	(489.779,01)	58.654,87	(64.508,51)	(227.876,68)
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9		(64.508,51)		64.508,51	0,00
		<u>267.755,97</u>	<u>(554.287,52)</u>	<u>58.654,87</u>	<u>0,00</u>	<u>(227.876,68)</u>
Resultado líquido do período	22				2.832,24	2.832,24
Operações com instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						0,00
Outras operações						0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2013		<u>267.755,97</u>	<u>(554.287,52)</u>	<u>58.654,87</u>	<u>2.832,24</u>	<u>(225.044,44)</u>

**NO PERÍODO 2014**

(Montantes expressos em euros)

Fundos Patrimoniais						
Notas	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período 2014	9	267.755,97	(554.287,52)	58.654,87	2.832,24	(225.044,44)
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9		2.832,24		(2.832,24)	0,00
		<u>267.755,97</u>	<u>(551.455,28)</u>	<u>58.654,87</u>	<u>0,00</u>	<u>(225.044,44)</u>
Resultado líquido do período	22				(87.718,35)	(87.718,35)
Operações com instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
		<u>12.897,92</u>	<u>(12.897,92)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
		<u>0,00</u>	<u>12.897,92</u>	<u>(12.897,92)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2014		<u>267.755,97</u>	<u>(538.557,36)</u>	<u>45.756,95</u>	<u>(87.718,35)</u>	<u>(312.762,79)</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Anna Filipa Santos*

ADIREÇÃO

*Wesley Cunha*

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2014	2013
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		215.246,57	226.221,45
Recebimentos de apoios		667.369,57	789.400,67
Pagamentos de bolsas		(11.670,00)	(47.170,00)
Pagamento a fornecedores		(270.972,20)	(269.845,15)
Pagamentos ao pessoal		(229.759,61)	(193.555,89)
Fluxos gerados pelas operações		370.214,33	505.051,08
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(353.965,20)	(400.311,55)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		16.249,13	104.739,53
Fluxos das actividades operacionais (1)		16.249,13	104.739,53
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,02	0,01
Juros e proveitos similares		3,58	0,40
		3,60	0,41
Fluxos das actividades de investimento (2)		3,60	0,41
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		346.662,87	802.724,00
		346.662,87	802.724,00
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(309.427,60)	(851.920,74)
Juros e custos similares		(18.745,31)	(19.959,19)
		(328.172,91)	(871.879,93)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		18.489,96	(69.155,93)
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		34.742,69	35.584,01
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		(6.462,84)	(42.046,85)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	28.279,85	(6.462,84)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Anna Filipa Santos

A DIRECÇÃO

Wesley Cunha

## ANEXOS

### Campeonatos Nacionais

	Data	Local	Juiz Árbitro
<b><u>INDIVIDUAIS</u></b>			
Campeonato Nacional Sub12	06 a 12 de Jul	Vilamoura T	Paulo Oliveira
Campeonato Nacional Sub14	13 - 19 Jul	CT Porto	Paulo Oliveira
Campeonato Nacional Sub16	24 - 30 Ago	Carcavelos T	António Martins
Campeonato Nacional Sub18	31 Agos - 06 Set	CT Portimão e Rocha	Plínio Ferrão
Campeonato Nacional Absoluto	16 - 20 Set	CIF	Jorge Cardoso
Campeonato Nacional Veteranos	22-28 Set	Vale de Lobo TA	Paulo Oliveira
Camp. Nacional Ténis Praia	30-31 Ago	Peniche	Dino Almeida
Campeonato Nacional de Padel	19 - 21 Set	CIF	Nuno Ferreira
Camp. Nacional Cadeira Rodas	19 - 21 Set	CIF	Jorge Cardoso
<b><u>EQUIPAS</u></b>			
Camp. Nac. Equipas Sub12/Misto	01 - 07 Jul	Vilamoura T	Paulo Oliveira
Camp. Nac. Equipas Sub14/M	08 - 12 Jul	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub14/F	01 - 07 Jul	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub16/M	01 - 07 Jul	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub16/F	01 - 07 Jul	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub18/M	07 - 12 Jul	Carcavelos T	António Martins
Camp. Nac. Equipas Sub18/F	07 - 12 Jul	Carcavelos T	António Martins
Camp. Nac. Equipas Sén. 1ªD/M	20 - 23 Nov	Maia	Marco Romão
Camp. Nac. Equipas Sén. 1ªD/F	20 - 23 Nov	Maia	Marco Romão
Camp. Nac. Equipas Sén. 2ªD/M	01 - 05 Out	Lousada TA	António P. Faria
Camp. Nac. Equipas Sén. 2ªD/F	01 - 05 Out	Lousada TA	António P. Faria
Camp. Nac. Equipas Sén. 3ªD/M	01 - 05 Out	Quinta da Balaia	Ricardo Fonseca
Camp. Nac. Equipas Vet. 1ªD/35	01 - 05 Out	CT Porto	Paulo Oliveira
Camp. Nac. Equipas Vet. 1ªD/45	01 - 05 Out	Paços Brandão	Ruben Ferreira
Camp. Nac. Equipas Vet. 2ªD/35	01 - 05 Out	CT Portimão e Rocha	Pedro Valente
Camp. Nac. Equipas Vet. 2ªD/45	01 - 05 Out	CT Estoril	António Martins
Camp. Nac. Equipas Vet. M/55	01 - 05 Out	CT Porto	Paulo Oliveira
Camp. Nac. Equipas Vet. M/60	01 - 05 Out	Paços Brandão	Ruben Ferreira
Camp. Nac. Equipas Vet. F/35	01 - 05 Out	CIF	Jorge Cardoso
Camp. Nac. Equipas Vet. F/45	01 - 05 Out	CIF	Jorge Cardoso
Camp. Nac. Equipas Vet. M/50	01 - 05 Out	CIF	Jorge Cardoso

## Campeões / Individual

### 1 - Ténis

		SM	SF	PM	PF	PMi
Sub 12	Campeão	<b>Pedro Graça</b> (CT Távira)	<b>Maria Inês Fonte</b> (ET Maia)	<b>Miguel Gomes</b> (CT Alcobaça) <b>Tiago Torres</b> (Ténis 4 You)	<b>Leonor Oliveira</b> (Peralta Ténis) <b>Maria Inês Fonte</b> (ET Maia)	<b>Maria Inês Fonte</b> (ET Maia) <b>Pedro Graça</b> (CT Távira)
	Vice-Campeão	Miguel Lopes (ETJ Caldeira)	Leonor Oliveira (Peralta Ténis)	Miguel Lopes (ETJ Caldeira) Pedro Graça (CT Távira)	Carlota Cunha (Olivais TC) Matilde Mendes (CT Braga)	Maria Carmo Ribeiro (CT Santarém) Miguel Gomes (CT Alcobaça)
Sub 14	Campeão	<b>Hugo Maia</b> (CT Braga)	<b>Francisca Jorge</b> (CT Guimarães)	<b>João Graça</b> (CT Távira) <b>Afonso Viana</b> (Futures TA)	<b>Francisca Jorge</b> (CT Guimarães) <b>Rita Pinto</b> (ETJ Mário Silva)	<b>Francisca Jorge</b> (CT Guimarães) <b>Afonso Viana</b> (Futures TA)
	Vice-Campeão	David Canavezes (ET Maia)	Rita Pinto (ETJ Mário Silva)	Martim Prata (Ace Team) David Canavezes (ET Maia)	Rebeca Silva (CETO) Filipa Martins (CT Paços Brandão)	Inês Salvador (CTP e Rocha) Tiago Machado (CT Lagos)
Sub 16	Campeão	<b>Duarte Vale</b> (CT Setúbal)	<b>Francisca Jorge</b> (CT Guimarães)	<b>Salvador Bandeira</b> (Carcavelos T) <b>João António</b> (ETJ Mário Silva)	<b>Mariana Oliveira</b> (CIT Leiria) <b>Joana Marto</b> (CIT Leiria)	<b>Francisca Jorge</b> (CT Guimarães) <b>Alexandre Ribeiro</b> (Beloura TA)
	Vice-Campeão	Gonçalo Andrade (SC Porto)	Inês Mesquita (CT Caldas Rainha)	João Faria Carvalho (CAD) Gonçalo Andrade (SC Porto)	Francisca Jorge (CT Guimarães) Rita Pinto (ETJ Mário Silva)	Rita Pinto (ETJ Mário Silva) Pedro E. Martins (Ace Team)
Sub 18	Campeão	<b>Nuno Borges</b> (ET Maia)	<b>Inês Murta</b> (Távira RC)	<b>Felipe Cunha e Silva</b> (CETO) <b>António Sabugueiro</b> (CETO)	<b>Inês Murta</b> (Távira RC) <b>Maria Tavares</b> (Estrela VS)	<b>Miguel Semedo</b> (CT Estoril) <b>Margarida Abreu</b> (Ace Team)
	Vice-Campeão	Felipe Cunha e Silva (CETO)	Mafalda Fernandes (CT Caldas Rainha)	Nuno Borges (ET Maia) Francisco Cabral (CT Porto)	Ana Filipa Santos (Ace Team) Joana Brites (Ace Team)	Ricardo Gomes (CTC Rainha) Mafalda Fernandes (CTC Rainha)
Seniores	Campeão	<b>Rui Machado</b> (CT Faro)	<b>Barbara Luz</b> (CET Oeiras)	<b>João Domingues</b> (CT Azeméis) <b>Gonçalo Pereira</b> (CETO)	<b>Raquel Mateus</b> (CT Porto) <b>Rita Vilaça</b> (Lousada TA)	<b>Rita Vilaça</b> (Lousada TA) <b>Gonçalo Pereira</b> (CETO)
	Vice-Campeão	João Domingues (CT Azeméis)	Inês Murta (Távira RC)	Nuno Deus (Ace Team) Gonçalo Falcão (Estrela VS)	Joana Brites (CT Sassoeiros) Maria Tavares (Estrela VS)	Maria Tavares (Estrela VS) António Sabugueiro (CETO)

		SM	SF	PM	PF	PMi
Vet +30	Campeão		<b>Catarina Araújo</b> (ATJ Marques)		<b>Paula Falcão</b> (CET Leiria) <b>Sandra Valente</b> (CIF)	
	Vice-Campeão		Isabel Ferro (AT Almada)		Catarina Araújo (ATJ Marques) Magda Leal (CT Porto)	
Vet. +35	Campeão	<b>João Marques</b> (ATJ Marques)	<b>Magda Leal</b> (CT Porto)	<b>André Nunes</b> (CT Faro) <b>Vitor Palma</b> (CTVRS António)		<b>Magda Leal</b> (CT Porto) <b>Pedro Guimarães</b> (CT Porto)
	Vice-Campeão	Rui Pacheco (CT Lagos)	Sandra Valente (CIF)	Mark Saraiva (CTP Rocha) Miguel Rosário (CTP Rocha)		Susana Marques (Ténis 4 You) Hugo M. Rechena (GD Bes)
Vet. +40	Campeão	<b>David Coelho</b> (Lisboa TC)	<b>Susana Marques</b> (Ténis 4 You)	<b>Luís Sequeira</b> (CET Leiria) <b>André R. Barbosa</b> (CT Porto)	<b>Maria C Vinha</b> (CET Leiria) <b>Paula Cabral</b> (CET Leiria)	<b>Paula Martins</b> (CT Estoril) <b>Nuno Delfino</b> (ATJ Stewart)
	Vice-Campeão	Vasco Costa (CT Porto)	Teresa Simões (CT Olaías)	Pedro Guimarães (CT Porto) Vitor Ferreira (CT Porto)	Isabel Pinho (CT Faro) Angélica Damião (CIF)	Clara Fonseca (CT Porto) José M. Santiago (CT Porto)
Vet. +45	Campeão	<b>Nuno Delfino</b> (ATJ Stewart)	<b>Paula Falcão</b> (CET Leiria)	<b>Vasco Costa</b> (CT Porto) <b>Nuno Delfino</b> (ATJ Stewart)		<b>Isabel Cunha D'Eça</b> (CN Ginástica) <b>João Freitas</b> (Clube VII)
	Vice-Campeão	Pedro Martins (Clube VII)	Isabel Pinho (CT Faro)	Plínio Ferrão (CTP Rocha) Eurico Correia (Vale do Lobo TA)		Maria C. Vinha (CET Leiria) Pedro Martins (Clube VII)
Vet. +50	Campeão	<b>Jaime Caldeira</b> (ETJ Caldeira)		<b>Paulo Travassos</b> (Clube VII) <b>João Freitas</b> (Clube VII)		
	Vice-Campeão	João Martins Silva (AAAU Católica)		Eduardo Barbosa (CT Porto) José Alberto Pereira (CT Lagos)		
Vet. +55	Campeão	<b>Vitor Pereira</b> (CT Porto)	<b>Isabel Cunha D'Eça</b> (CN Ginástica)	<b>Jerónimo Paulo</b> (LTC Foz) <b>Raul Ferreira</b> (Vale Lobo TA)		<b>Marília M. Pinto</b> (CT Estoril) <b>Vitor Pereira</b> (CT Porto)
	Vice-Campeão	Francisco Carrilho (CIF)	Maria José Lima (CN Ginástica)	Rogério Matias (CIF) João Paulo Santos (CIF)		Ana Cavaco (CIF) Fernando Campos (AM Portela)
Vet. +60	Campeão	<b>Ferreira da Costa</b> (CT Guimarães)	<b>Teresa Simões</b> (Clube VII)	<b>Ferreira da Costa</b> (CT Guimarães) <b>Fernando Costa</b> (CT Porto)		
	Vice-Campeão	Rui Marques (CT Paços Brandão)	Angélica Damião (CIF)	Coelho da Silva (AM Portela) Rui Marques (CT Paços Brandão)		
Vet. +65	Campeão	<b>José C. Ralheta</b> (CIF)		<b>Abílio Rosário</b> (Carcavelos Ténis) <b>Eusébio Alves</b> (CTVRS António)		
	Vice-Campeão	Marques Almeida (CT Espinho)		António Trindade (CT Espinho) Mário Videira (CIF)		
Vet. + 70	Campeão	<b>António Trindade</b> (CT Espinho)				
	Vice-Campeão	Manuel Silvestre (CTP Brandão)				

## 2 – Modalidades

### 2.1 – Cadeira de Rodas

	SM
<b>Campeão</b>	<b>Carlos Leitão</b> (CT Pombal)
<b>Vice-Campeão</b>	João Sanona (CT Setúbal)

### 2.2 – Ténis de Praia

	Masculinos	Femininos	Mistos
<b>Campeão</b>	<b>Filipe Rebelo</b> (CT C Rainha)	<b>Ana Pereira</b> (ANA Gondomar)	<b>Joana Roda</b> (CITL)
	Pedro Correia (CT C Rainha)	Catarina Pires (HDI)	Filipe Rebelo (CTC Rainha)
<b>Vice-Campeão</b>	<b>André Alexandrino</b> (ADDA)	<b>Joana Roda</b> (CITL)	<b>Ana Pereira</b> (ANA Gondomar)
	Pedro Maio (HDI)	Inês Cristóvão (CITL)	Henrique Freitas (CT Ovar)

### 2.3 – Padel

		Masculinos	Femininos	Mistos
<b>Seniores</b>	<b>Campeão</b>	<b>Gonçalo Nicau</b> (CT Todos) <b>João Roque</b> (EP João Roque)	<b>Katia Rodrigues</b> (CT Todos) <b>Ana C. Nogueira</b> (JIC)	<b>Helena Medeiros</b> (CD Nacional) <b>José Barros</b> (EP João Roque)
	<b>Vice-Campeão</b>	Gonçalo Loureiro (ETJM Silva) Ricardo Cordes	Filipa Mendonça (CD Nacional) Helena Medeiros (CD Nacional)	Filipa Mendonça (CD Nacional) João Plantier
<b>Vet. + 35</b>	<b>Campeão</b>	<b>Marco Sousa</b> (Ferraz TC) <b>Paulo Ferraz</b> (Ferraz TC)	<b>Joana Santos</b> (Vilamouraténis) <b>Vânia Marques</b> (Vilamouraténis)	<b>Leonor Marques</b> (VTA) <b>Paulo Marques</b> (VDL)
	<b>Vice-Campeão</b>	Mário Pereira (AD Profetas) Tiago Rocha (AD Profetas)	Adélia Ornelas (ARCACPAP) Liliana Freitas (ARCACPAP)	Susana Vilhena (Ferraz TC) Paulo Vieira (Ferraz TC)
<b>Vet. + 45</b>	<b>Campeão</b>	<b>Pedro Borges</b> (Ferraz TC) <b>Roberto Gomes</b> (Ferraz TC)		
	<b>Vice-Campeão</b>	João Martins Silva (AAAU Católica) José Luis Leitão (AAAU Católica)		

### Campeões / Equipas

		Masculinos	Femininos
Sub12	Campeão Vice-Campeão	<b>Clube Ténis CAD</b> Escola Ténis Jaime Caldeira	
Sub14	Campeão Vice-Campeão	<b>Clube Ténis da Maia</b> Ace Team	<b>Clube Ténis da Maia</b> Clube Ténis CAD
Sub16	Campeão Vice-Campeão	<b>CT Caldas Rainha</b> Clube Ténis do Porto	<b>Clube Ténis do Porto</b> Clube Ténis CAD
Sub18	Campeão Vice-Campeão	<b>Clube Ténis do Porto</b> Ace Team	<b>Estrela Vigorosa Sport</b> CT Caldas da Rainha
Seniores 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>CT Caldas da Rainha</b> AA Coimbra	<b>CT Caldas da Rainha</b> Carcavelos Ténis
Seniores 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>AA Coimbra</b> CT Portimão e Rocha	<b>Estrela Vigorosa Sport</b> AA Coimbra
Seniores 3ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>AA Coimbra</b> Riba Clube	
Vet. +35 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>Clube Ténis do Porto</b> GD Bes/Sport Flow	
Vet. +35 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>Clube VII</b> AT João Marques	
Vet. +35	Campeão Vice-Campeão		<b>Clube Ténis do Porto</b> Clube Ténis do Pombal
Vet. +45 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>Clube Ténis do Porto</b> Clube VII	
Vet. +45 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	<b>Clube Ténis do Porto</b> Clube Ténis do Estoril	
Vet. +45	Campeão Vice-Campeão		<b>CET Leiria</b> Clube Nacional de Ginástica
Vet. +50	Campeão Vice-Campeão	<b>Clube Ténis de Espinho</b> Clube Ténis de Évora	
Vet. +55	Campeão Vice-Campeão	<b>Clube Ténis do Porto</b> CIF	
Vet. +60	Campeão Vice-Campeão	<b>Clube Ténis do Porto</b> CT Paços Brandão	



## SELEÇÕES NACIONAIS

### EQUIPAS NACIONAIS SENIORES

#### TAÇA DAVIS

##### Zona Euro/Africa GRUPO I

1ª Eliminatória – de 31/01 a 02/02, Eslovénia			
Portugal	2	Eslovénia	3

**Jogadores:** João Sousa, Rui Machado, Gastão Elias e Frederico Silva

- **Capitão:** Nuno Marques
- **Treinador:** Emanuel Couto
- **Fisioterapeuta:** Carlos Costa

2ª Eliminatória – Rússia			
Portugal	1	Rússia	4

**Jogadores:** João Sousa, Rui Machado, Gastão Elias e Frederico Silva

- **Capitão:** Nuno Marques
- **Treinador:** Emanuel Couto
- **Fisioterapeuta:** Carlos Costa

#### FED CUP

##### ZONA EURO-AFRICANA GRUPO I

Eliminatória de 03 a 09 Fevereiro, Budapeste - Hungria			
Portugal	2	Bulgária	1
Portugal	0	Bielorrússia	3
Portugal	2	Turquia	1
Portugal	2	Bélgica	1

**Jogadoras:** Michelle de Brito, Maria João Koehler, Bárbara Luz e Inês Murta

- **Capitão:** André Lopes
- **Treinador:** Miguel Sousa
- **Fisioterapeuta:** Carlos Costa

**EQUIPAS NACIONAIS JUVENIS 2014****CAMPEONATO DA EUROPA DE INVERNO ( WINTER CUP)**

Rapazes 12 anos: 24 a 26 de Janeiro, Republica Checa.

Atletas: Pedro Graça, Eduardo Morais e Miguel Lopes

Capitão: Paulo Santiago

Portugal	0	Croácia	3
Portugal	2	Holanda	1

Raparigas 12 anos: de 24 a 26 de Janeiro, Trabzon - Turquia.

Atletas: Maria Inês Fonte, Leonor Dias de Oliveira e Carlota Ribeiro da Cunha

– Capitã: Joana Roda

Portugal	0	Holanda	3
Portugal	0	Estónia	3

Rapazes 14 anos: 31/01 a 02 de Fevereiro, Cholet - França.

Atletas: Tomás Soares, Daniel Rodrigues e Afonso Viana

Capitão: Gonçalo Neves

Portugal	2	Áustria	1
Portugal	0	França	3
Portugal	2	Holanda	1

Raparigas 14 anos: 31/01 a 02 de Fevereiro, Istambul - Turquia

Atletas: Francisca Jorge, Filipa Martins e Rita Pinto

– Capitão: Manuel Costa Matos

Portugal	0	Inglaterra	3
Portugal	1	Bielorrússia	2
Portugal	2	Dinamarca	1

Rapazes 16 anos: 31/01 a 02 de Fevereiro, Mersin - Turquia.

Atletas: Tiago Cação, Duarte Vale e João António

– Capitão Vitor Ferreira

Portugal	2	Bélgica	1
Portugal	1	Itália	2
Portugal	1	Republica Checa	2

Raparigas 16 anos: 31/01 a 02 de Fevereiro, Maniago - Itália.

Atletas: Inês Mesquita, Beatriz Bento e Marta Oliveira

– Capitã: Joana Pangaio

Portugal	0	Suíça	3
Portugal	1	Sérvia	2
Portugal	0	Espanha	3

## CAMPEONATO EUROPA EQUIPAS

NATIONS CHALLENGE BY HEAD (12 anos Masc.) 24 a 27 Julho, Holanda

Atletas: Eduardo Morais, Pedro Graça e Miguel Lopes

– Capitão: Paulo Santiago

Portugal	2	Bielorrússia	1
Portugal	0	Dinamarca	3
Portugal	1	Bélgica	2
Portugal	1	Finlândia	2

NATIONS CHALLENGE BY HEAD (12 anos fem.) 24 a 27 Julho, Holanda Amesterdão

Atletas: Maria Inês Fonte, Leonor Dias Oliveira e Matilde Mendes

– Capitã: Joana Roda

Portugal	0	Roménia	3
Portugal	2	Croácia	1
Portugal	0	Espanha	3
Portugal	1	Dinamarca	2

**COPA DEL SOL** (14 anos Masc.) 29 de Junho a 01 de Julho, França

Atletas: Daniel Rodrigues, Tomás Soares e Afonso Viana

– Capitão: Gonçalo Neves

Portugal	2	Eslovénia	1
Portugal	3	Hungria	0
Portugal	1	Rússia	2

FASE FINAL: 04 a 06 de Julho, Espanha

Portugal	2	República Checa	1
Portugal	0	Alemanha	3
Portugal	2	Espanha	0

**CAMPEONATO DO MUNDO:** 04 a 09 de Agosto, República Checa

Portugal	0	Rússia	3
Portugal	0	Coreia	3
Portugal	1	Colômbia	2
Portugal	0	Taipe	3
Portugal	1	Espanha	2

**EUROPA CUP** (14 anos Fem.) 29 de Junho a 07 de Julho, Republica Checa.

Atletas: Francisca Jorge, Rita Pinto e Rebeca Cordeiro Silva

– Capitão: Manuel Costa Matos

Portugal	2	Grécia	1
Portugal	0	Rússia	3
Portugal	1	Bielorrússia	2

**BOROTRA CUP** (16 anos Masc.) 30 de Julho a 01 de Agosto, Roménia

Atletas: Tiago Cação, Duarte Vale e João António

– Capitão: Vitor Ferreira

Portugal	1	Estónia	2
Portugal	1	Roménia	2
Portugal	2	Israel	1

**HELVETIE CUP** (16 anos Fem.) 29 de Julho a 09 de Agosto, Inglaterra.

Atletas: Sofia Sualehe, Inês Mesquita e Marta Oliveira

– Capitão: Pedro Pereira

Portugal	0	Holanda	3
Portugal	0	Ucrania	3
Portugal	1	Dinamarca	2

**VALÉRIO / GALEA CUP** (18 anos Masc.) 30 de Julho a 01 de Agosto, Republica Checa

Atletas: Nuno Borges, Felipe Cunha e Silva e José Maria Moya

– Capitão: Emanuel Couto

Portugal	2	Holanda	1
Portugal	0	Republica Checa	3
Portugal	1	Hungria	2

**REINA / SOISBAULT CUP** (18 anos Fem.) 30 de Julho a 01 de Agosto, Republica Checa.

Atletas: Ivone Álvaro, Inês Murta e Mariana Correia

– Capitão: Miguel Sousa

Portugal	1	Bulgária	2
Portugal	3	Israel	0

**CAMPEONATOS DA EUROPA / INDIVIDUAL****República Checa, 21 a 27 de Julho**

14 anos Fem.	Francisca Jorge Rita Pinto
--------------	-------------------------------

Capitão – Manuel Costa Matos

14 anos Masc.	Tomás Soares Daniel Rodrigues
---------------	----------------------------------

Capitão – Gonçalo Neves

**Rússia, 21 a 27 de Julho**

16 anos Fem.	Inês Mesquita Sofia Sualéhé
--------------	--------------------------------

Capitã – Joana Pangaio

16 anos Masc.	Tiago Cação Duarte Vale
---------------	----------------------------

Capitão – Vitor Ferreira

**Suiça , 21 a 27 de Julho**

18 anos Fem.	Inês Murta Ivone Álvaro
--------------	----------------------------

Capitão – Miguel Sousa

18 anos Masc.	Nuno Borges Felipe Cunha e Silva
---------------	-------------------------------------

Capitão – Emanuel Couto

## PARTICIPAÇÃO DA SELEÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

### **12 ANOS PNDT (Programa Nacional Detecção Talentos)**

#### **Torneio Inter. “Open Super 12”, 10 a 16 Março, Auray- França.**

Masc.	Miguel Lopes Pedro Graça
Fem.	Leonor Oliveira Maria Inês Fonte

Capitã – Joana Roda

#### **Torneio Inter. “Azores Open”, 07 a 13 de Abril, Açores.**

Masc.	Pedro Graça Diogo Lemos Miguel Lopes Tomás Pinho João Sousa Eduardo Morais
-------	---

Capitão – Paulo Santiago

#### **Torneio Inter. “Vilas Cup TE U12”, 29 Abril a 04 de Maio, Espanha**

Masc.	Pedro Graça Eduardo Morais
Fem.	Leonor Oliveira Matilde Mendes

Capitã – Joana Roda

### **14 ANOS**

#### **Torneio Inter. “NIKE Teen Tennis”, 12 a 17 de Janeiro, Inglaterra**

Masc.	Tomás Soares Daniel Rodrigues
Fem.	Francisca Jorge Filipa Martins

Capitão – Manuel Costa Matos

#### **Torneio Inter. “Le Petits As”, 18 a 26 de Janeiro. França**

Masc.	Tomás Soares Daniel Rodrigues
Fem.	Francisca Jorge Filipa Martins

Capitão – Gonçalo Neves

**Torneio Inter. “Kungens Kanna & Drottningens Pris” , 24 de Fevereiro a 01 de Março, Estocolmo.**

Masc.	Tomás Soares Daniel Rodrigues
Fem.	Francisca Jorge Filipa Martins

Capitão – André Leite

**Torneio Inter. “20º Lawn Tennis Club Tournament”, 14 a 20 Abril, Açores.**

Masc.	Tomás Soares Daniel Rodrigues Afonso Viana João Graça
Fem.	Francisca Jorge Filipa Martins Rita Pinto Rebeca Cordeiro Silva

Capitão – Manuel Costa Matos

**16 ANOS**

**Jogos Desportivos CPLP – Julho Luanda / Angola**

Misto	Daniel Batista Gonçalo Andrade João F. Carvalho Mariana Oliveira Joana Ferreira Vera Carvalho
-------	--

Capitães – Sílvio Fortunato e Hugo Solinho

**18 ANOS**

**Torneio Inter. “\$10.000 Ponta Delgada”, 08 a 23 Março, Açores.**

Fem.	Inês Murta Ana Filipa Santos Claudia Cianci Maria Tavares Barbara Choon Inês Pereira Mafalda Fernandes
------	--

Capitão – Miguel Sousa



## CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS (melhor e final do ano)

### Singulares

31/ Dez.2014

#### TE / 14 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Francisca Jorge	32	Daniel Rodrigues	15
Rita Maria Bentes Oliveira Pinto	67	Tomás Soares	33
Rita Moreira da Silva	380	Afonso Vaz Viana	63
Rebeca Silva	380	Hugo Maia	179
Inês Maia	609	João Graça	210
Isabel Santos	718	David Canavezes	250
Marta Gomes	763	Martim Leote Prata	275
Camila Garcia	763	Gonçalo Ferreira	309

#### TE / 16 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Francisca Jorge	121	Salvador Bandeira	66
Rita Maria Bentes Oliveira Pinto	259	Tiago Cação	71
Sofia Sualehe	358	Daniel Rodrigues	89
Beatriz Bento	361	João Faria Carvalho	110
Luisa Pelayo	433	Gonçalo Andrade	146
Joana Ferreira	648	Tomás Soares	158
Marta Oliveira	698	João António	203
Inês Mesquita	768	Duarte Vale	207
Rita Moreira da Silva	861	Afonso Vaz Viana	287
Rebeca Silva	861	Martim Vilela	360
Maria Ribeiro	914	José Von Hafe Perez	<b>438</b>

**ITF / 18 anos**

<b>Feminina</b>	<b>Class.</b>	<b>Masculina</b>	<b>Class.</b>
Mariana Carreira	376	Felipe Cunha e Silva	186
Maria Tavares	774	Tiago Cação	226
Sofia Sualehe	877	António Sabugueiro	313
Joana Brites	1033	Afonso Salgado	319
Claudia Cianci	1085	Salvador Bandeira	583
Beatriz Bento	1094	Duarte Vale	625
Inês Murta	1096	João António	1217
Marta Oliveira	1184	Francisco Guimarães	1326
Ana Filipa Santos	1471	Miguel Semedo	1371
Margarida Abreu	1550	Bernardo Lemos	1445

**WTA**

**ATP**

<b>Feminina</b>	<b>Class.</b>	<b>Masculina</b>	<b>Class.</b>
Michelle Larcher de Brito	123	João Sousa	54
Barbara Luz	505	Gastão Elias	132
Maria João Koehler	682	Frederico Silva	297
Inês Murta	815	Rui Machado	299
Mafalda Fernandes	1057	João Domingues	565
Maria Palhoto	1101	Frederico Gil	630
Rita Vilaça	1146	Romain Barbosa	649
		Vasco Mensurado	650
		André Murta	705

## **REGISTO ATLETA ALTO RENDIMENTO NO IPDJ**

### **2014 e 2015**

<b>NOMES</b>	<b>INICIO</b>	<b>FIM</b>	<b>NÍVEL</b>
AFONSO PORTUGAL	20/03/2014	20/03/2015	C
AFONSO VIANA	01/10/2014	01/10/2015	C
ANDRÉ MURTA	28/02/2014	28/02/2015	C
ANTÓNIO SABUGUEIRO	21/02/2014	21/02/2015	C
BÁRBARA LUZ	29/08/2014	29/08/2015	B
BEATRIZ BENTO	27/01/2014	27/01/2015	C
DANIEL RODRIGUES	29/08/2014	29/08/2015	C
DAVID CANAVEZES	02/07/2014	02/07/2015	C
DUARTE VALE	23/12/2014	23/12/2015	C
FELIPE CUNHA E SILVA	23/12/2014	23/12/2015	C
FILIPA MARTINS	29/08/2014	29/08/2015	C
FRANCISCA JORGE	16/07/2014	16/07/2015	C
FRANCISCO GUIMARÃES	27/01/2014	27/01/2015	C
FREDERICO SILVA	29/08/2014	29/08/2015	C
GASTÃO ELIAS	26/09/2014	26/09/2015	A
GONÇALO FERREIRA	05/06/2014	05/06/2015	C
GONÇALO LOUREIRO	21/02/2014	21/02/2015	C
HUGO MAIA	05/06/2014	05/06/2015	C
INÊS MURTA	05/09/2014	05/09/2015	C
JOANA VALLE COSTA	03/04/2014	03/04/2015	C
JOÃO ANTÓNIO	11/11/2014	11/11/2015	C
JOÃO CARVALHO	23/12/2014	23/12/2015	C
JOÃO GRAÇA	30/04/2014	30/04/2015	C
JOÃO SOUSA	22/05/2014	22/05/2015	A
LUÍSA PELAYO	14/01/2014	14/01/2015	C
MARTIM PRATA	23/12/2014	23/12/2015	C
MARTIM VILELA	16/07/2014	16/07/2015	C
MATILDE FERNANDES	07/02/2014	07/02/2015	C
PEDRO SOUSA	26/09/2014	26/09/2015	B
REBECA SILVA	30/04/2014	30/04/2015	C
RITA MOREIRA SILVA	05/09/2014	05/09/2015	C
RITA PINTO	23/12/2014	23/12/2015	C
RUI MACHADO	05/09/2014	05/09/2015	B
SALVADOR BANDEIRA	23/12/2014	23/12/2015	C
SOFIA SUALEHÉ	27/01/2014	27/01/2015	C
TOMÁS SOARES	26/02/2014	26/02/2015	C

**2013 e 2014**

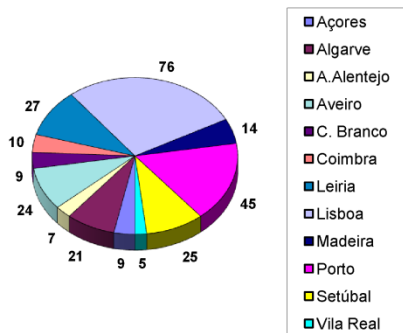
<b>NOMES</b>	<b>INICIO</b>	<b>FIM</b>	<b>Nível</b>
Afonso Viana	08/05/2013	08/05/2014	<b>C</b>
António Sabugueiro	06/02/2013	06/02/2014	<b>C</b>
Bárbara Luz	05/04/2013	05/04/2014	<b>B</b>
Bernardo Lemos	15/04/2013	15/04/2014	<b>C</b>
Bernardo Pires	11/11/2013	11/11/2014	<b>C</b>
Daniel Rodrigues	07/06/2013	07/06/2014	<b>C</b>
Diogo Rocha	28/03/2013	28/03/2014	<b>C</b>
Duarte Vale	16/08/2013	16/08/2014	<b>C</b>
Felipe Cunha e Silva	04/11/2014	04/11/2014	<b>C</b>
Francisca Jorge	08/05/2013	08/05/2014	<b>C</b>
Francisco Caldas	11/11/2013	11/11/2014	<b>C</b>
Frederico Gil	28/03/2013	28/03/2014	<b>A</b>
Gastão Elias	05/04/2013	05/04/2014	<b>A</b>
Gonçalo Andrade	14/11/2013	14/11/2014	<b>C</b>
Gonçalo Loureiro	06/02/2013	06/02/2014	<b>C</b>
Inês Murta	08/05/2013	08/05/2014	<b>C</b>
Joana Brites	15/05/2013	15/05/2014	<b>C</b>
Joana Ferreira	05/04/2013	05/04/2014	<b>C</b>
João António	08/10/2014	08/10/2014	<b>C</b>
João Domingues	11/11/2013	11/11/2014	<b>C</b>
João Sousa	06/02/2013	06/02/2014	<b>A</b>
José Maria Moya	14/11/2013	14/11/2014	<b>C</b>
José Pérez	28/03/2013	28/03/2014	<b>C</b>
Maria João Koehler	11/11/2013	11/11/2014	<b>A</b>
Maria Tavares	02/07/2013	02/07/2014	<b>C</b>
Marta Magalhães	27/12/2013	27/12/2014	<b>C</b>
Marta Oliveira	27/12/2014	27/12/2014	<b>C</b>
Michelle Brito	21/05/2013	21/05/2014	<b>A</b>
Nuno Borges	11/11/2013	11/11/2014	<b>C</b>
Rui Machado	29/05/2013	29/05/2014	<b>B</b>
Salvador Bandeira	11/11/2013	11/11/2014	<b>C</b>
Tiago Cação	11/11/2013	11/11/2014	<b>C</b>
Tomás Almeida	11/11/2013	11/11/2014	<b>C</b>
Vasco Mensurado	08/05/2013	08/05/2014	<b>B</b>

## ESTATÍSTICA

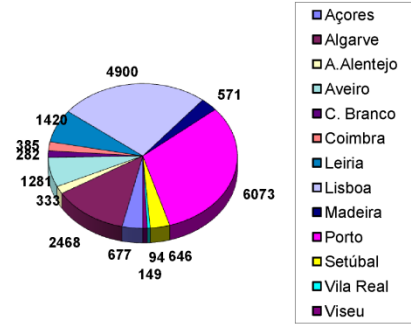
(em 30 Setembro 2014)

ASSOCIAÇÃO	Clubes	Filiados
Açores	9	677
Algarve	21	2468
A. Alentejo	7	333
Aveiro	24	1281
C. Branco	9	282
Coimbra	10	385
Leiria	27	1420
Lisboa	76	4900
Madeira	14	571
Porto	45	6073
Setúbal	25	646
Vila Real	5	94
Viseu	11	149
	<b>283</b>	<b>19279</b>

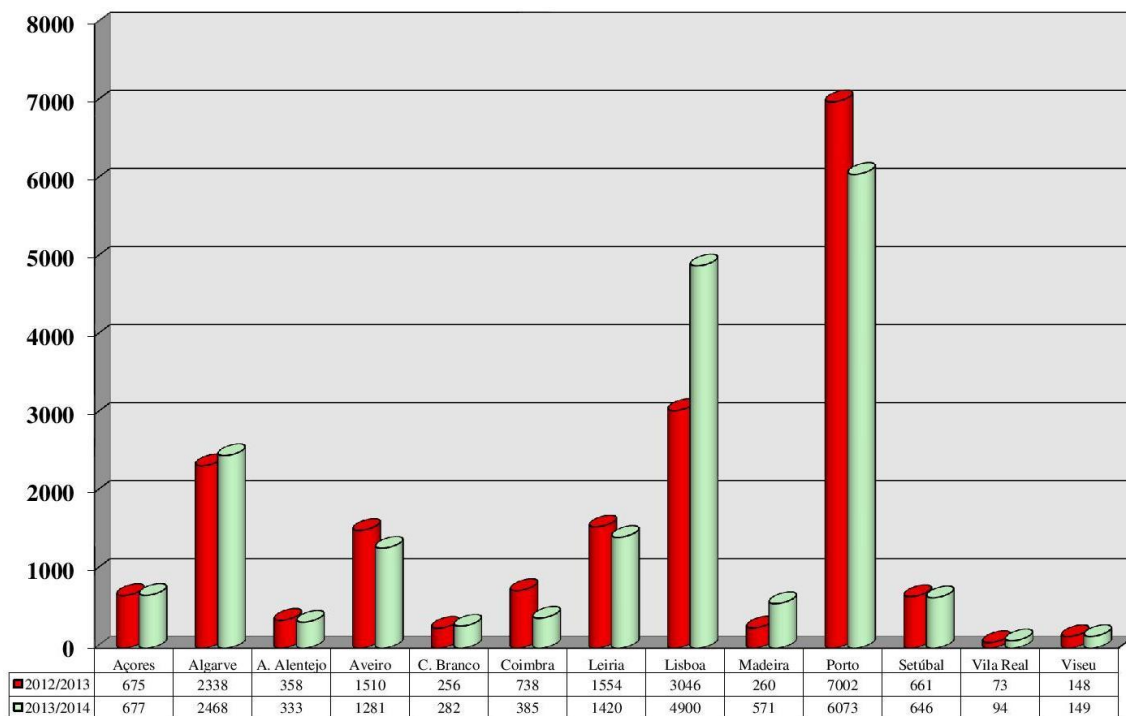
Nº de Clubes por Associação



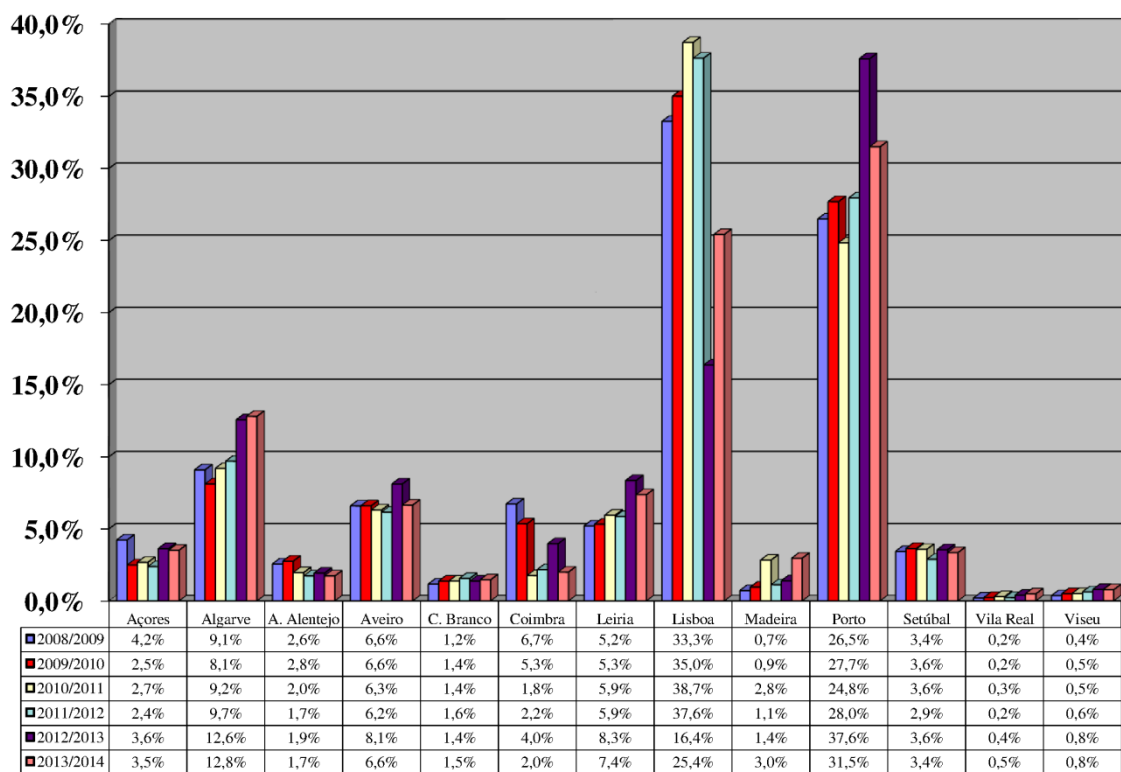
Nº de Licenças por Associação



### Comparação do número de Licenças por Associação 2012/2013 e 2013/2014



### Evolução Percentual do número de Filiados por Associação 2008/2009 a 2013/2014



### Total de Filiados 2008/2009 a 2013/2014

